

# FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

## Relatório de Atividade e Contas Ano Fiscal de 2018





FUNDAÇÃO  
“OS NOSSOS LIVROS”

FUNDADOR:

DR. ARTUR ÁGUEDO DE OLIVEIRA (1894 - 1978)



*Artur Águedo de Oliveira*

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



COMISSÃO EXECUTIVA

**PRESIDENTE**

HERNANI DINIS VENÂNCIO DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

**REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-  
-MIRANDA**

D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

BISPO DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

**MEMBRO EXECUTIVO**

MARIA ALCINA RIBEIRO CORREIA AFONSO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE**

JÚLIO DA COSTA CARVALHO

**REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-  
-MIRANDA**

ADELINO FERNANDO PAIS

**REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
BRAGANÇA**

MIGUEL JOSÉ ABRUNHOSA MARTINS

SECRETÁRIO-GERAL

ANTÓNIO MANUEL CHOUPINA ASSARES

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'António Manuel Choupina Assares', with the number '3' and some initials below it.



# ÍNDICE

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE ATIVIDADE	6
OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"	7
INTRODUÇÃO	8
ORGÂNICA E INSTALAÇÕES	9
ESTATUTOS, NOVA LEI DAS FUNDAÇÕES E UTILIDADE PÚBLICA	10
ATIVIDADES CULTURAIS - MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS TEMPORÁRIAS	13
ATIVIDADES CULTURAIS - SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS DE NOVOS AUTORES	20
RECURSOS HUMANOS - BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"	25
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA	27
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	29
INTRODUÇÃO	30
DIREÇÃO PEDAGÓGICA	32
CONSELHO PEDAGÓGICO	33
RECURSOS HUMANOS - DOCENTES	35
RECURSOS HUMANOS - PESSOAL NÃO DOCENTE	36
ALUNOS Ano Lectivo 2017/2018 e 2018/2019	41
PROTOSCOLOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO	75
LISTAGEM DE ATIVIDADES - CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA - ANO DE 2018	78
CURSOS	80
ATIVIDADE DO CONSERVATÓRIO 2018	83
RELATÓRIO E CONTAS - 2018	97
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	118

*Handwritten signature in blue ink:*  
Amor Ajuda de Oliveira  
M. J. Silva



---

## RELATÓRIO E CONTAS 2018

---

RELATÓRIO E CONTAS - 2018

97

*Handwritten signature in blue ink:*  
Fini  
de  
D. S. M.  
S. C. S.  
M. J. A.

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

---

## BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

fin  
p  
A  
Três Curvas  
44  
6  
A.H.



## OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

Em cada ano se renova para a Fundação "OS NOSSOS LIVROS" a missão que lhe confiou há quarenta e seis anos o seu Instituidor, Dr. Artur Águedo de Oliveira em testamento: "Mesmo, na sociedade atual, o livro permanece o seu instrumento mais nobre, garantia de comunicabilidade e desenvolvimento, promoção de ideias, linhas de ação, frutificação desejável dos vindouros.

A Fundação terá como fim o enriquecimento cultural, a difusão do amor pelos

livros, estudo, especialização e afirmação da inteligência literária e histórica. Desejo que o centro de cultura erguer se amplie e cresça frondosamente, por novas deixas, ajudas e benemerência estadual, preparando estudiosos especializados, investigadores, homens de letras, tecnoprofissionais, regionalistas cultos."

Artur Águedo de Oliveira

Bragança, 20 de Agosto de 1973

*Artur Águedo de Oliveira*  
23  
21  
7 Artur



## INTRODUÇÃO

Durante o corrente ano de atividade, a Fundação conseguiu manter o equilíbrio financeiro, pese embora as dificuldades financeiras e económicas que o país tem vindo a atravessar nos últimos anos se mantenha, dificuldades essas que não tiveram repercussões imediatas negativas no trabalho desenvolvido junto da comunidade pela Fundação.

Através da adoção de linhas programáticas coerentes, integradas e substantivamente diversificadas, apoiadas por uma gestão patrimonial e financeira orientada para o equilíbrio, permitiram à Fundação "OS NOSSOS LIVROS" apresentar um registo positivo e de crescimento ao longo deste ano.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias é apresentado o Balanço e a Demonstração de Resultados relativo ao ano Fiscal de 2018, elaborado em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 16º dos Estatutos, o qual vai ser apresentado ao Conselho Fiscal para aprovação e parecer final.

Por supressão legal do cargo de Governador Civil, foi nomeado Presidente do Conselho Fiscal, na reunião da Direção realizada a 10 de Dezembro de 2012, o Dr. Júlio Carvalho, como novo presidente, mantendo-se ainda em funções.

A Fundação "OS NOSSOS LIVROS" mantém o estatuto de utilidade pública conferido pelo Decreto-lei n.º 460/77 de 7 de Novembro de 1980, através do despacho n.º 2651/2013 de confirmação proferido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro de 4 de Fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 35, 19 de Fevereiro de 2013.

Este estatuto será renovado de 5 em 5 anos, conforme determina a Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.

*Júlio Carvalho*  
Presidente do Conselho Fiscal  
8



## ORGÂNICA E INSTALAÇÕES

No ano corrente prossegue a ideia de preservar a estrutura constituída por uma equipa de trabalho coesa, diminuindo o recurso a empresas externas para muitas das necessidades, como por exemplo o serviço de contabilidade, de contencioso, de comunicação e de assessoria, etc.

Porém, na Biblioteca da Fundação, mantém-se a necessidade de contratar um(a) Trabalhador(a) para desempenhar funções administrativas e de apoio ao Secretário-Geral.

No que respeita a instalações, a Fundação "OS NOSSOS LIVROS" mantém-se nas instalações habituais, sitas na Rua Trindade Coelho, 32, em Bragança, cedidas pela Câmara Municipal através de Protocolo, contendo o espólio legado pelo seu instituidor, Águedo de Oliveira. Trata-se de um solar situado na zona histórica da Cidade de Bragança de notável valor arquitetónico.

Durante o final do ano de 2013 e início do ano de 2014 foram levadas a cabo obras

de reparação da cobertura, as quais foram de imprescindível importância à boa manutenção do estado de conservação do edifício e de todo o seu conteúdo.

No entanto o seu interior degradou-se posteriormente devido às infiltrações de águas das chuvas, verificando-se a necessidade de efetuar obras de restauro, tais como a reparação e pintura de paredes e tectos interiores e impermeabilização de paredes.

Para a sua realização, visto trata-se de um edifício pertencente ao Município, será pedida a sua colaboração, quer técnica quer financeira para a realização das mesmas.

*Artur Aguiar de Oliveira*  
9



## ESTATUTOS, NOVA LEI DAS FUNDAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

No decorrer do ano de 2017 procedeu-se à revisão dos estatutos da Fundação "OS NOSSOS LIVROS", em colaboração direta com o Serviços de Assuntos Jurídicos e Documentação da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, elaborada e posteriormente aprovada em reunião de Direção

Alterações essas que visaram ajustar os estatutos às exigências da nova Lei Quadro das Fundações, por forma a cumprir com a legalidade e exigência para a manutenção do estatuto de Utilidade Pública.

De acordo com os novos estatutos, o Conselho de Administração, apoiado pelos restantes órgão sociais, decidiu limitar a intervenção às necessidades impostas pela nova lei. Assim, serão criados uma Administração, uma Direção, um Conselho Fiscal e

um Conselho de Curadores.

O Estatuto de Utilidade Pública foi reconhecido a 04 de Fevereiro de 2013, e publicado em Diário da República, 2.<sup>a</sup> Série, n.º 35, a 12/02/2013 (Ver Documento em Anexo).

Com este reconhecimento, a "vontade do Fundador", foi devidamente valorizada e legalmente reconhecida.

No decorrer do ano de 2018, será efetuado todo o processo de revalidação do estatuto de utilidade pública.

*Artur Aguiar de Oliveira*  
10

## Despacho

A Fundação Os Nossos Livros, pessoa coletiva privada n.º 501823603, com sede na Rua Trindade Coelho na cidade de Bragança, foi instituída por escritura pública de 15 de março de 1979 e reconhecida por despacho de 24 de maio de 1979.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 26 de novembro de 1980, publicado no Diário da República, II série, n.º 284, de 10 de dezembro, obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, veio pedir a confirmação do estatuto de utilidade pública.

Assim, conforme exposto na Informação dos serviços DAJD/75/2013 do processo administrativo n.º 26/VER/2013 instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho da Ministros, e no uso dos poderes que me foram delegados pelo Primeiro-Ministro através do Despacho n.º 10503/2012, de 31 de julho de 2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 151, de 6 de agosto de 2012, confirmo o estatuto de utilidade pública da Fundação Os Nossos Livros, o qual passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho.

O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Luís Maria de  
Barros Serra  
Marques  
Guedes

Assinado de forma digital por  
Luís Maria de Barros Serra  
Marques Guedes  
DN: c=PT, o=Presidência do  
Conselho de Ministros,  
ou=Gabinete do Secretário de  
Estado da Presidência do  
Conselho de Ministros, cn=Luís  
Maria de Barros Serra Marques  
Guedes  
Dados: 2013.02.04 17:24:22 Z

*Luís Maria de Barros Serra Marques Guedes*  
11

FUNDAÇÃO

## “OS NOSSOS LIVROS”



**DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** No trigésimo nono ano de vida da Fundação "OS NOSSOS LIVROS", mantendo-se fiel às suas origens, esta continua a dar o testemunho eloquente da vontade que preside à sua criação: "contribuir para o enriquecimento cultural da região de Bragança, mantendo uma biblioteca de consulta pública, organizada racionalmente e permanentemente atualizada tanto em material de consulta e trabalho como em métodos de instalação e gestão; promover e difundir o amor pelo Livro e pela Investigação tem sido um dos seus objetivos, organizando e colaborando na organização de conferências e criando ou subsidiando publicações de índole cultural, científica ou regionalista".

**ÁREA CULTURAL PROJETOS E INICIATIVAS** Durante o ano de 2018 manteve-se o apoio e realização de novos projetos de grande interesse e impacto no campo das ideias e do conhecimento, das artes e da cultura, e da promoção do desenvolvimento regional. Neste contexto, o Conservatório de Música de Bragança, cuja gestão administrativa e financeira está atribuída pela Câmara Municipal de Bragança à Fundação "OS NOSSOS LIVROS" mantém os seus objetivos: promover e desenvolver atividades culturais e artísticas, nomeadamente através do ensino da música e da dança, através da realização direta ou indireta de manifestações culturais e artísticas; consciencializar os encarregados de educação, alunos e comunidade em geral, sobre a importância da música e da dança no processo de desenvolvimento global do indivíduo; transmitir à comunidade hábitos e atitudes relacionadas com a música e com a dança; estimular espírito crítico na apreciação musical e das atividades relacionadas com a dança; assumir um papel central e determinante ao acolher inúmeras atividades, no seu décimo primeiro ano de funcionamento.

A programação regular da Fundação – diversificada, complementar e coerente, que oferece à cidade de Bragança múltiplas propostas de fruição e formação, tem registado tanto a adesão e a plena aceitação do público, como impacto nas instituições locais e nos media.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Juni", "Pimenta", and "ATH".*

---

## **ATIVIDADES CULTURAIS**

---

### **MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS TEMPORÁRIAS**

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Paradigmas da História da Pintura | Mostra bibliográfica da coleção de Águedo de Oliveira

Janeiro e Fevereiro de 2018



De Turner (1755 – 1851) a Picasso (1881 – 1973)

Joseph Mallord William Turner, que era seu nome por extenso, teve na pintura europeia uma influência mais douradura, mais profunda e mais ampla do que qualquer outro artista britânico: foi o legítimo precursor do impressionismo, inspiração futura dos autores franceses.

*Handwritten signature and date:*  
14/01/18

FUNDAÇÃO

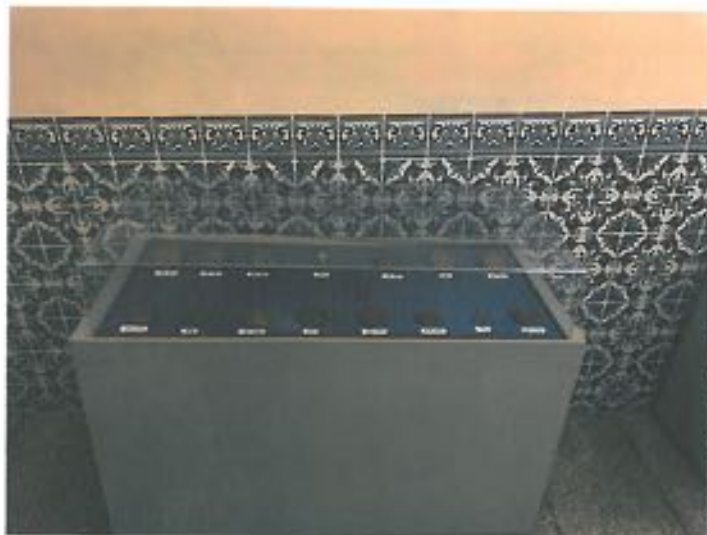
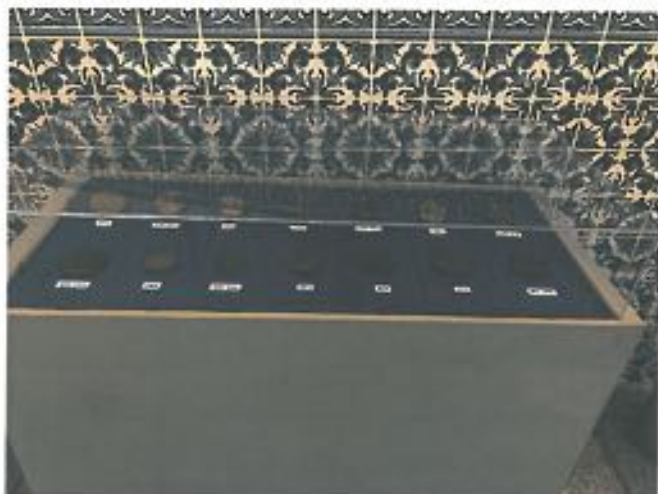
“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Atividades de Extensão Cultural da Biblioteca | Amplificação do conceito de Biblioteca

Março e Abril de 2018

A biblioteca não é apenas um lugar de contemplação de livros. Descobrir a biblioteca como instrumento transmissor do seu património cultural: Mostra Medalhística do seu patrono ARTUR ÁGUEDO DE OLIVEIRA



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Atividades de Extensão Cultural da Biblioteca Mostra Bibliográfica da «Rota da Biblioteca»

Maio e Junho de 2018



Título: Espaço Narrativo dos livros

Conteúdo: Objetivar a biblioteca num plano transversal.

O plano da organização temática do espólio bibliográfico e a sua razão de ser.



Artur Aguedo de Oliveira  
16

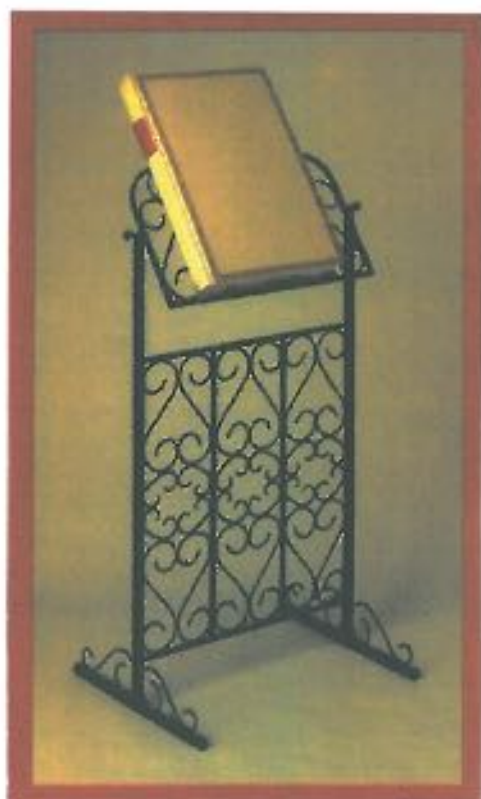
FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Atividades de Extensão Cultural da Biblioteca Mostra Bibliográfica - Um Olhar Sobre as «Reservas» da Biblioteca

Julho e Agosto de 2018



Os Livros que se encontram na área de «reservas» da Biblioteca (2º piso do edifício) não representam de forma alguma uma literatura abandonada ao desinteresse ou à contemplação estática do estudioso.

Efetivamente, merecem, no mínimo, uma leitura «transversal» dos seus conteúdos: história económica, história político-colonial, história da literatura universal, etc, ocupando um «espaço narrativo», dotado de valor cultural, ajustando-se progressivamente à rentabilidade dos registos informáticos.

Neste sentido as «reservas» da Biblioteca possuem um «potencial» pedagógico.

Visite-as. Elas são a «coluna vertebral» do seu acervo.

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Atividades de Extensão Cultural da Biblioteca | Mostra Bibliográfica - A discografia enquanto es- tratégia da Biblioteca: um paradigma da «comu- nicação»

Setembro e Outubro de 2018



Uma Biblioteca é um veículo comunicativo, na sua espe-  
cificidade cultural.

Apesar de recente, a biblioteca da Fundação «Os Nossos  
Livros» procura ser dinâmica e viva, não obstante estar  
instalada num edifício antigo (do início do sec.XVIII).

Na variedade de colecções que alberga, assume especial  
relevância a «discografia» pertencente a Águedo de Oli-  
veira, ajudando deste modo a compreender a abran-  
gência cultural deste homem transmontano cujo  
prestígio ultrapassa os limites da política do seu  
«tempo».

Ele gostaria, se fosse vivo, que o silêncio não fosse  
apenas apanágio desta «Casa», mas que estas salas e,  
aliás, todo o espaço histórico da cidade envolvente se  
transformasse num «marketing» emocional de «sons»  
e «sentimentos».

*Artur Aguiar de Oliveira*  
18  
*Artur*

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Atividades de Extensão Cultural da Biblioteca | Mostra Bibliográfica - O Potencial Pedagógico da Biblioteca

Novembro e Dezembro de 2018



Algumas destas publicações foram da autoria de Águedo de Oliveira, como, por exemplo, *Filosofia e Moral Política do Estado Novo*. Outras, escritas por ideólogos seus contemporâneos, não têm menor relevância. São os casos de António Ferro, Augusto de Castro e Costa Brochado. Por outro lado, as linhas orientadoras da historiografia paradigmática de Estado Novo são expressas na obra de João Ameal.

As biografias de Oliveira Salazar são a resposta óbvia à pessoalização do poder político institucionalizado no Estado Novo. Neste sentido poderá ler-se Franco Nogueira, político e diplomata de consenso no «tempo» vivido por Águedo de Oliveira.

Além dos paradigmas ideológicos de índole nacionalista existem publicações concernentes aos rumos caracterizadores da economia e finanças no regime estadonovista. Neste sentido, o próprio Águedo de Oliveira escreveu *As bases essenciais da Política Regional* onde claramente define o «ruralismo» que foi, durante décadas, o apálgio dos ideólogos seus contemporâneos.

Por fim, o inabalável «patriotismo» vigente no Estado Novo é traduzido a Portugal Maior do instituidor desta biblioteca: Águedo de Oliveira.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

---

## **ATIVIDADES CULTURAIS**

---

**SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS DE NOVOS  
AUTORES**

*Ami  
Lee  
Cassidy  
J.  
Vitt*

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de Nuno Pires (04/07/2018)

**TÍTULO:**

***“Espelho Público”***

A sessão teve início pelas 17h e 45min do dia 04 de Julho de 2018 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pelo Sr. Presidente da Direção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 60 pessoas.

Participaram ainda os alunos do Conservatório com um momento musical no início da sessão.

Encerrou a sessão a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

*Handwritten signature and date:*  
21



1.



2.

1. 2. - Sala das Sessões de Apresentação de Livros de Autores Contemporâneos e Participação do Público

*Luigi*  
*Ally*  
*Jose*  
*Camilo*  
41  
ATH

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de Aires Diniz (20/12/2018)

TÍTULO:

*“Ricardo Jorge, a Saúde Pública e as Perversões do Municipalismo”*

A sessão teve início pelas 18h do dia 20 de Dezembro de 2018 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pelo Sr. Presidente da Direção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 25 pessoas. Participaram ainda os alunos do Conservatório com um momento musical no início da sessão.

Encerrou a sessão a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

*Aires Diniz*  
*Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos*  
23  
*Ath*



1.



2.



3.

1 . - Mesa de Sessão presidida pelo Presidente da Fundação Hernâni Dinis Venâncio Dia, membros da Direção, pelo Autor, Editor e Apresentador

2. 3. - Prólogo da Sessão com o desempenho musical de duas Alunas do Conservatório de Música e de Dança de Bragança (Fundação "OS NOSSOS LIVROS")

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

---

# RECURSOS HUMANOS

---

BIBLIOTECA  
FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

fun  
Ney  
Adon  
Daur  
M. J.  
25  
ATH



**LISTAGEM DE PESSOAL**  
**BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"**

António Manuel Choupina Assares	Secretário-Geral
---------------------------------	------------------

*António Manuel Choupina Assares*  
26



FUNDAÇÃO  
“OS NOSSOS LIVROS”

## CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA





# CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA



*Handwritten signature and initials*

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

---

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA  
DE BRAGANÇA**

*Handwritten signature*  
29  
*Handwritten initials*



O Conservatório de Bragança, criado pelo município de Bragança e sob a gestão da Fundação "Os Nossos Livros" é um estabelecimento de ensino artístico especializado de Música e de Dança que tem vindo a marcar presença de uma forma positiva na educação e formação artística de jovens e adultos.

Criado em 2004 com o objetivo de promover e desenvolver atividades culturais e artísticas de modo a consciencializar a comunidade sobre a importância das artes no processo de desenvolvimento global do indivíduo, em setembro de 2012 o Conservatório alargou a sua oferta com o Curso de Dança ministrado na Escola de Dança, edifício cedido através da assinatura de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança e a Fundação "Os Nossos Livros". A Escola de Dança foi integrada no Conservatório de Música de Bragança que passou a designar-se Conservatório de Música e Dança de Bragança.

Desde setembro de 2009, os alunos que apresentam os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação podem frequentar o Curso Básico de Música em regime articulado. O curso é financiado através

de Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação, sendo o plano de estudos do Conservatório articulado com o plano curricular da escola de ensino regular que os alunos frequentam. Em setembro de 2013, a frequência do curso básico em regime articulado foi alargada para a área da Dança. No ano letivo de 2016/2017 estavam em funcionamento 10 turmas neste regime, num total de 157 alunos dos agrupamentos de escolas Emídio Garcia e Miguel Torga. No ano letivo 2017/2018 frequentam o regime articulado de Dança e de Música 156 alunos.

No ano letivo de 2014/2015 foi autorizado o funcionamento do curso secundário de música permitindo aos alunos que concluíram o Curso Básico de Música continuarem os seus estudos neste Conservatório, o curso secundário pode ser frequentado em regime articulado ou supletivo.

Em setembro de 2015, o Conservatório de Música e Dança de Bragança integrou os alunos da Escola de Ballet da União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.

*Artur Aguiar de Oliveira*  
30



No ano letivo de 2017/2018 encontravam-se inscritos no Conservatório cerca de 409 alunos. No presente ano de 2018/2019 o Conservatório conta com 435 inscrições distribuídas pelos cursos: Curso de Pré-Iniciação de Música e Dança (destinado a crianças com 4 e 5 anos), Curso de Iniciação de Música e Curso de Iniciação de Dança (destinado a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico), Curso Básico de Música em regime supletivo e articulado e Curso básico de Dança em regime articulado (destinado a jovens a partir dos 10 anos). Curso secundário de Música em regime articulado e supletivo e também cursos em Regime Livre, entre os quais o Curso Dança (Ballet) e o Curso livre de Música Tradicional na vertente de Gaita-de-Foles e Percussões, uma tentativa de preservar as tradições da região onde o Conservatório está implantado.

Os cursos de Instrumento estão re-

partidos pelas classes de Clarinete, Flauta Transversal, Guitarra, Órgão, Piano, Trompete, Viola de Arco, Violino, Violoncelo. As disciplinas coletivas lecionadas no Conservatório de Música e Dança de Bragança são: Acústica, Análise e Técnicas de Composição, Classe de Conjunto (Coro), Dança Criativa, Expressão Criativa, Formação Musical, História e Cultura das Artes, Introdução ao Jazz, Música, Oferta Complementar (Orquestra e Piano de Acompanhamento), Práticas Complementares de Dança, Técnica de Dança Clássica, Técnica de Dança Contemporânea, Técnicas de Dança e Técnicas de Improvisação.

O Conservatório desenvolve cursos e projetos especiais em parceria com outras instituições, entidades, empresas e órgãos públicos possibilitando o livre acesso da população à produção artística e contribuindo para democratizar os valores da cultura e da arte na comunidade

fin  
alg  
Dona  
Pamela  
41  
ATM



## DIREÇÃO PEDAGÓGICA

A direção pedagógica colegial é constituída pelos professores: João Eduardo dos Santos Dias, Mariana Reis Ribeiro de Sampaio e Tadeu Anselmo Lopes Filipe.



## CONSELHO PEDAGÓGICO

Nos anos letivos abrangidos pelo ano de 2018 o Conselho Pedagógico foi constituído pelos seguintes professores:

### Ano Letivo 2017/2018 - CONSELHO PEDAGÓGICO

Mariana Sampaio	Direção Pedagógica
João Dias	Direção Pedagógica; Delegado do grupo de Formação Musical
Tadeu Filipe	Direção Pedagógica; Delegado do grupo de Teclas (Piano e Órgão)
Gabrielle Sousa	Delegada do grupo de Sopros
Luciula Zanella	Delegada do grupo de Dança
Patrícia Azevedo	Delegada do grupo de Cordas
Ricardo Chéu Líbano	Delegado do grupo de Classe de Conjunto

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## CONSELHO PEDAGÓGICO

Nos anos letivos abrangidos pelo ano de 2018 o Conselho Pedagógico foi constituído pelos seguintes professores:

### Ano Letivo 2018/2019 - CONSELHO PEDAGÓGICO

Mariana Sampaio	Direção Pedagógica
João Dias	Direção Pedagógica; Delegado do grupo de Formação Musical
Ausra Bernantaviciute	Delegada do grupo de Teclas (Piano e Órgão)
Gabrielle Sousa	Delegada do grupo de Sopros e Classe de Conjunto
Luciula Zanella	Delegada do grupo de Dança
Rui Cardoso	Delegado do grupo de Cordas

Por conveniência e melhor aproveitamento da capacidade docente a Direção Pedagógica entendeu alterar a constituição do Conselho Pedagógico do Conservatório de Música e Dança de Bragança.

A escolha de um Conselho Pedagógico responde aos requisitos exigidos pelo Ministério da Educação e à disponibilidade horária e capacidade para o desempenho das funções dos docentes nomeados.

*Handwritten signature and date:*  
14/11/18  
34  
ATM

---

# RECURSOS HUMANOS

---

**DOCENTES**

*Ami  
de  
Diana  
H  
AH*



## LISTAGEM DE DOCENTES 2017/2018

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>GRUPO DE DOCÊNCIA</b>
André da Silva Ribeiro	Trompete
António José Pires Lopes	Violoncelo
Artur José Fernandes	Violino
Aušra Bernatavičiūtė	Piano
Carlos Manuel Sampaio Fernandes	Formação Musical
Cecília Freixeda Almeida	Piano
Diana Maria Lopes Pimentel Bianchi Thedim	Técnicas de Dança
Francisco José Morais Fernandes	Piano - Acompanhamento
Gabrielle de Sousa da Silva	Flauta Transversal
Heitor Costa Aguiar de Castro Peixoto	Guitarra
Hugo Emanuel Vaz Pinto Rodrigues	Violino e Orquestra
João Eduardo dos Santos Dias	Formação Musical e Classe de Conjunto
Luciula Zanella	Técnicas de Dança
Maria Carmen Moledo Alvarez	Piano
Maria da Conceição Barros Capela	História e Cultura das Artes
Mariana Reis Ribeiro de Sampaio	Violino
Patrícia Alexandra dos Reis Figueira Líbano	História e Cultura das Artes
Patrícia Maria Guimarães Pinho Azevedo	Violino
Paulo Preto	Música Tradicional – Gaita de Foles
Pedro Augusto Delgado João	Viola de Arco
Pedro Miguel Moura Macedo	Violino
Ricardo João Godinho Ferreira	Análise e Técnicas de Composição
Ricardo Nuno Chéu Figueira Líbano	Música de Conjunto e Formação Musical
Rui Guilherme Ramos Vaz Cardoso	Guitarra
Rui Leonel Machado Santos	Música Tradicional – Gaita de Foles
Tadeu Anselmo Lopes Filipe	Órgão
Tiago Urbano Pires	Clarinete
Victória da Costa Fernandes	Piano



## LISTAGEM DE DOCENTES 2018/2019

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>GRUPO DE DOCÊNCIA</b>
André da Silva Ribeiro	Trompete
António José Pires Lopes	Violoncelo
Aušra Bernatavičiūtė	Piano
Carlos Manuel Sampaio Fernandes	Formação Musical
Cecília Freixeda Almeida	Piano
Danielle Berbel Leme de Almeida	Técnicas de Dança
Diana Maria Lopes Pimentel Bianchi Thedim	Técnicas de Dança
Gabrielle de Sousa da Silva	Flauta Transversal
Heitor Costa Aguiar de Castro Peixoto	Guitarra
Hugo Emanuel Vaz Pinto Rodrigues	Violino e Orquestra
João Eduardo dos Santos Dias	Formação Musical e Classe de Conjunto
Luciula Flávia Soares Zanella	Técnicas de Dança
Maria da Conceição Barros Capela	História e Cultura das Artes
Mariana Reis Ribeiro de Sampaio	Violino
Patrícia Maria Guimarães Pinho Azevedo	Violino
Paulo Jorge Lopes Preto	Música Tradicional – Gaita de Foles
Pedro Augusto Delgado João	Viola de Arco
Pedro Miguel Moura Macedo	Violino
Ricardo João Godinho Ferreira	Análise e Técnicas de Composição
Ricardo Nuno Chéu Figueira Líbano	Música de Conjunto e Formação Musical
Rui Guilherme Ramos Vaz Cardoso	Guitarra
Rui Leonel Machado Santos	Música Tradicional – Gaita de Foles
Tadeu Anselmo Lopes Filipe	Órgão
Tiago Urbano Pires	Clarinete
Victória da Costa Fernandes	Piano

---

# RECURSOS HUMANOS

---

**PESSOAL NÃO DOCENTE**

*Handwritten signature in blue ink*  
José  
Pereira



## LISTAGEM DE PESSOAL NÃO DOCENTE CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA

Paula Alexandra Portela

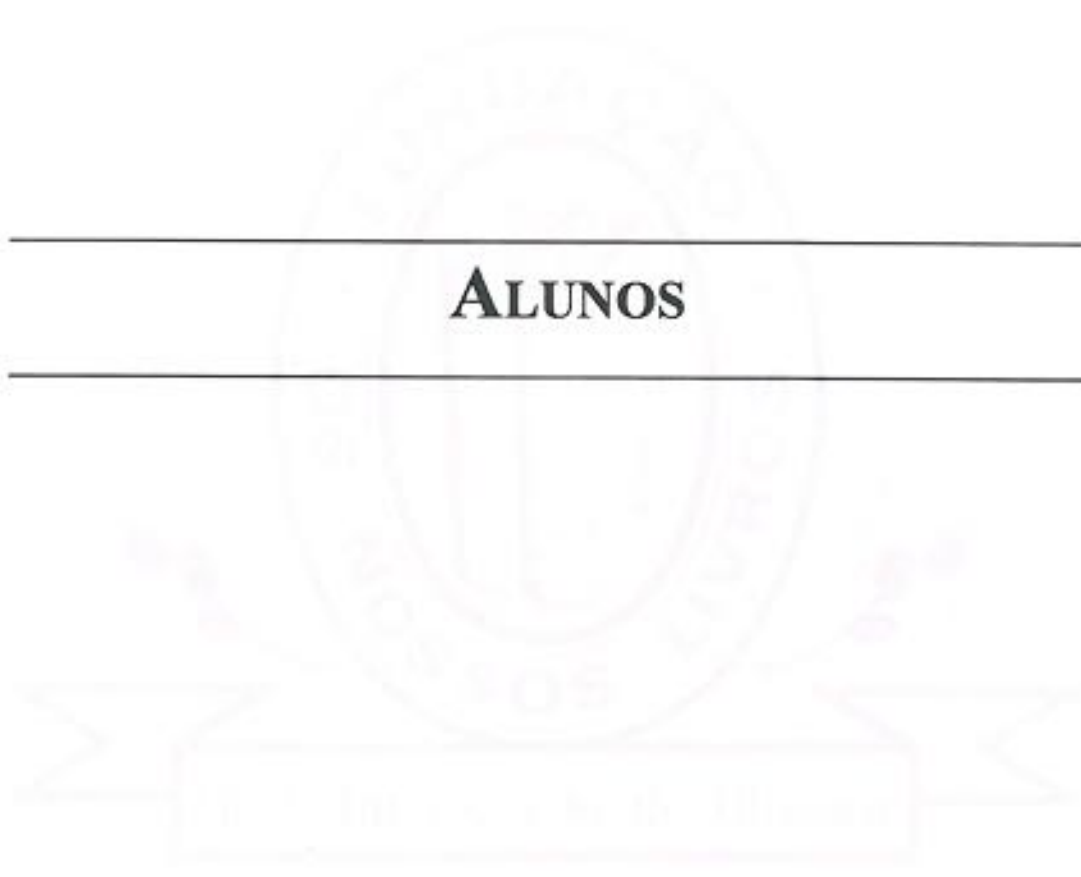
Funcionária Administrativa

*Paula Alexandra Portela*  
41  
39

---

# ALUNOS

---



*Handwritten signatures and initials:*  
Amir  
Amir  
Cunha  
401  
40 - AM



## DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BRAGANÇA PELAS CLASSES E NÍVEIS DE ENSINO - ANO LETIVO 2017/2018


Am  
Pere  
Am  
Pere  
41 - AM



# Dados estatísticos das matrículas

Bragança

2017/18

Documento gerado em 14/03/2018  


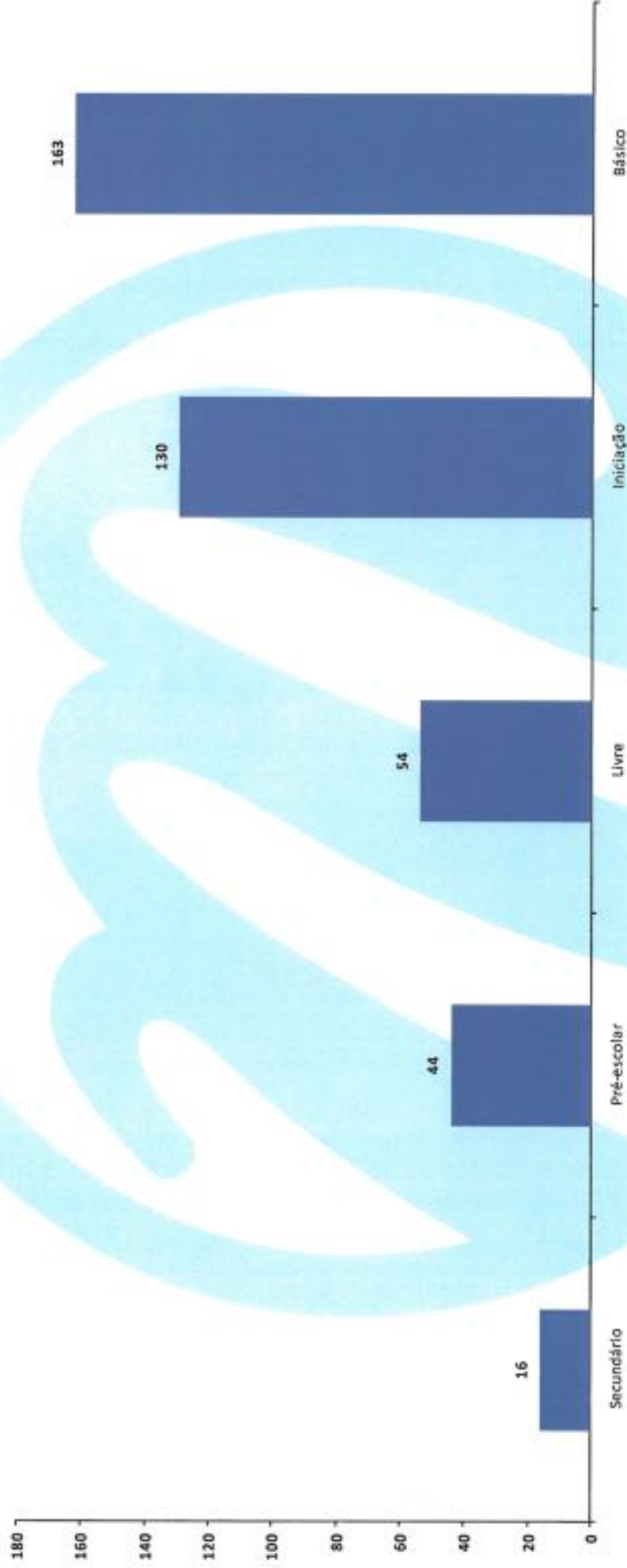
### Número de alunos por tipo de matrícula



*Handwritten signature in blue ink.*

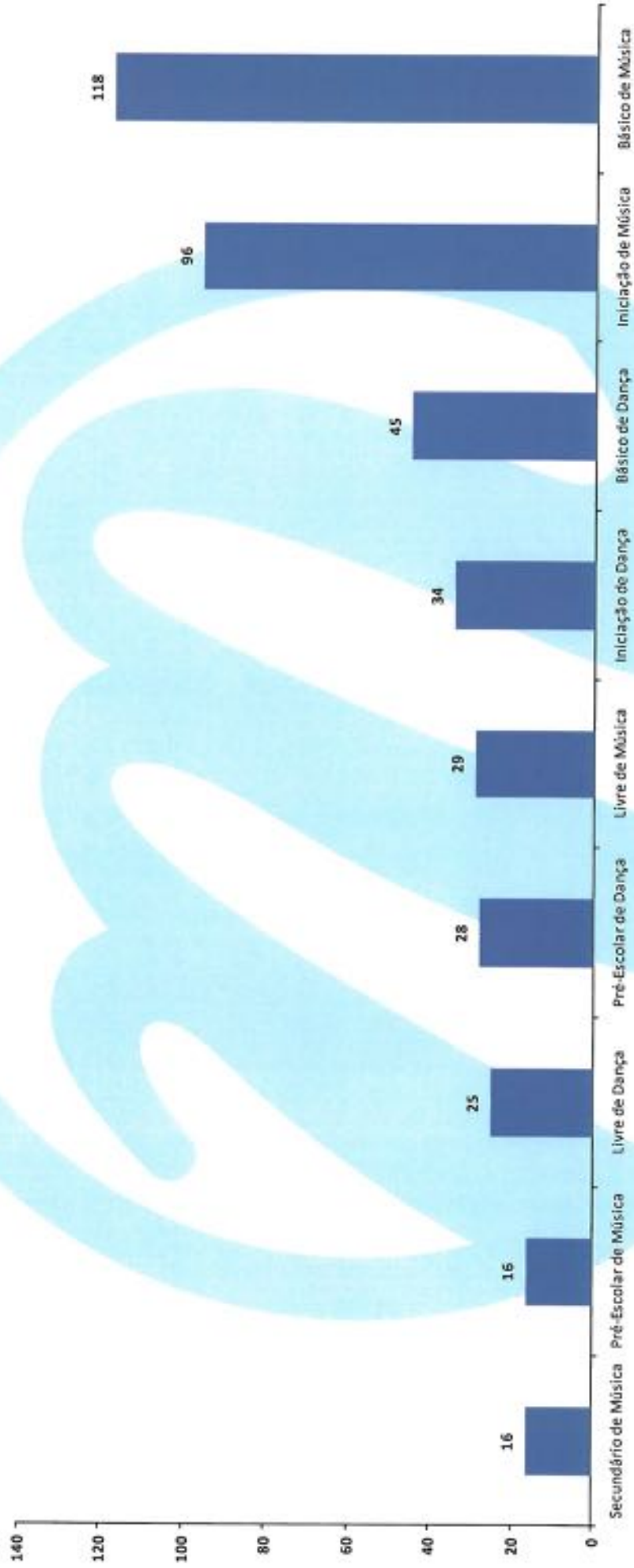
Curso

### Número de alunos por curso



*Handwritten signature and date:*  
14/11/18

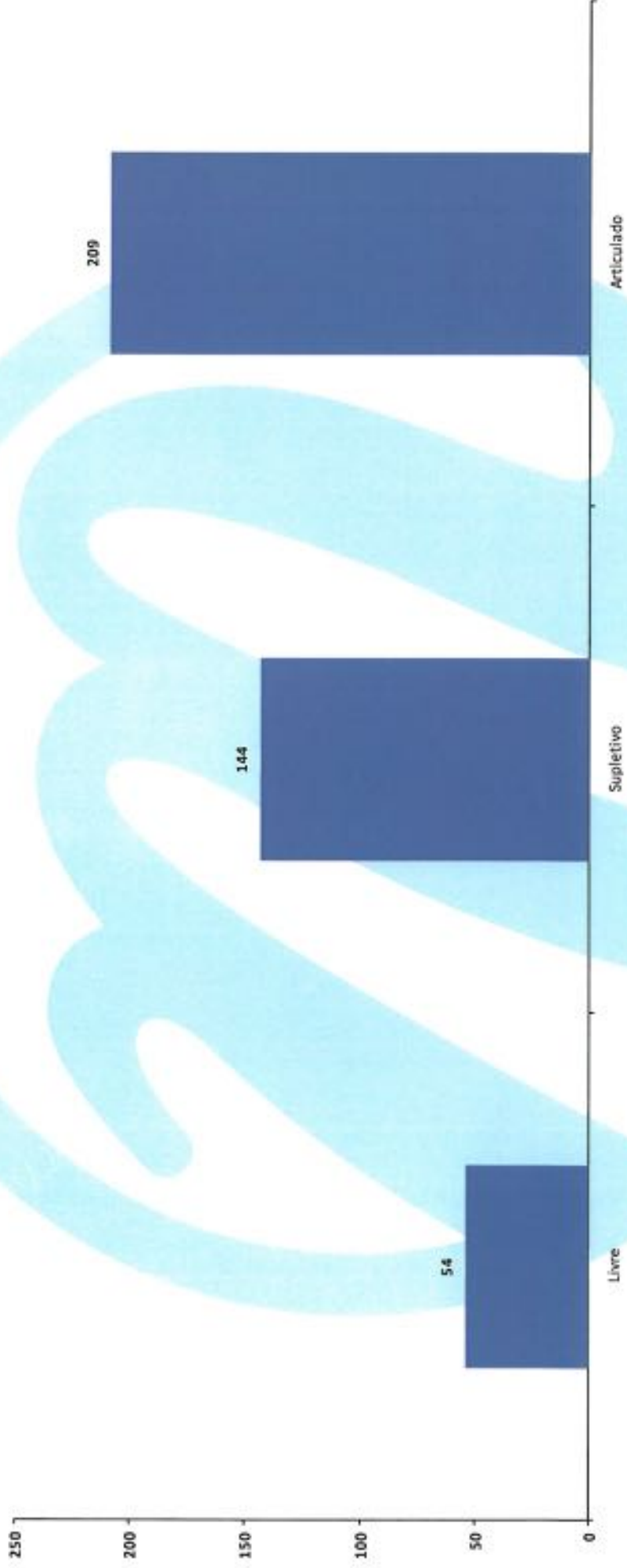
Número de alunos por curso MISI



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Regime

### Número de alunos por regime



*Handwritten signature and date:*  
24  
2018

Género

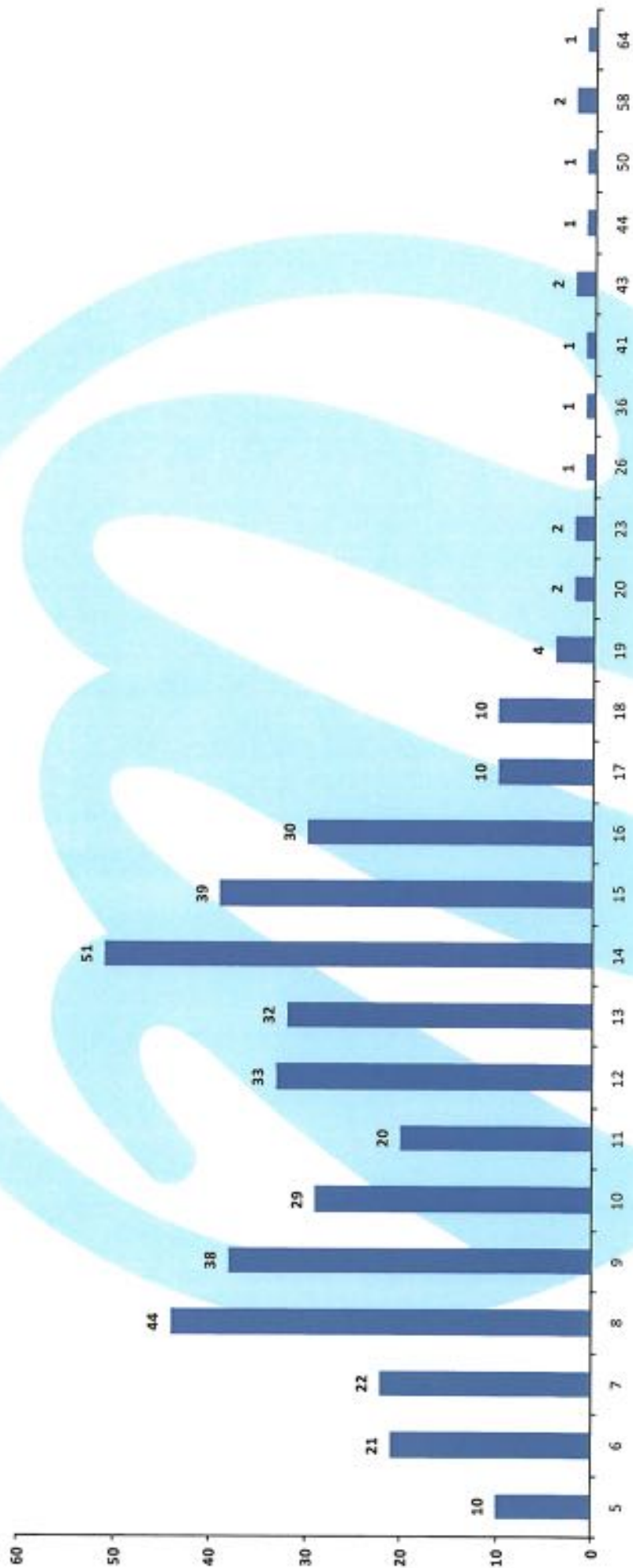
Número de alunos por género



*Handwritten signature and text:*  
J. J. J.  
J. J. J.  
J. J. J.

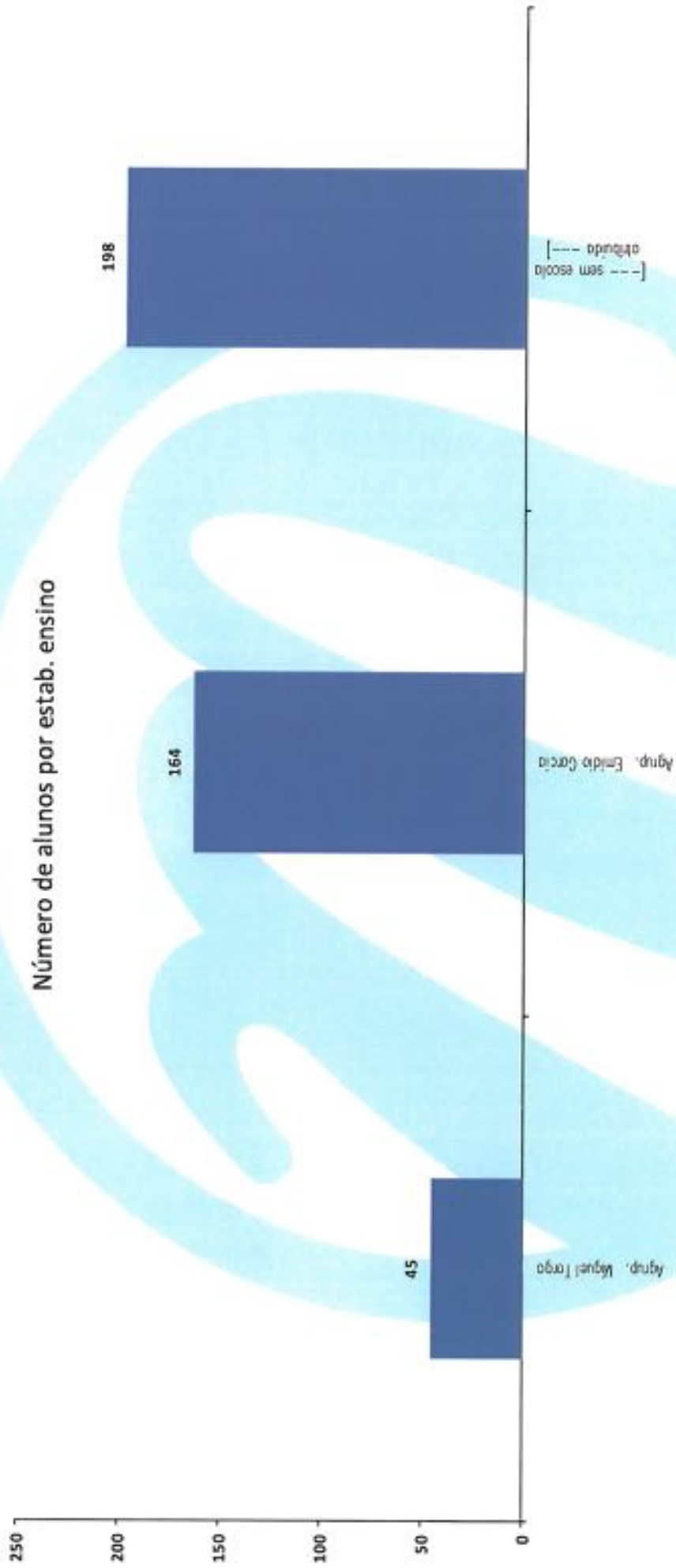
Idade

### Número de alunos por nível etário



*Handwritten signature*

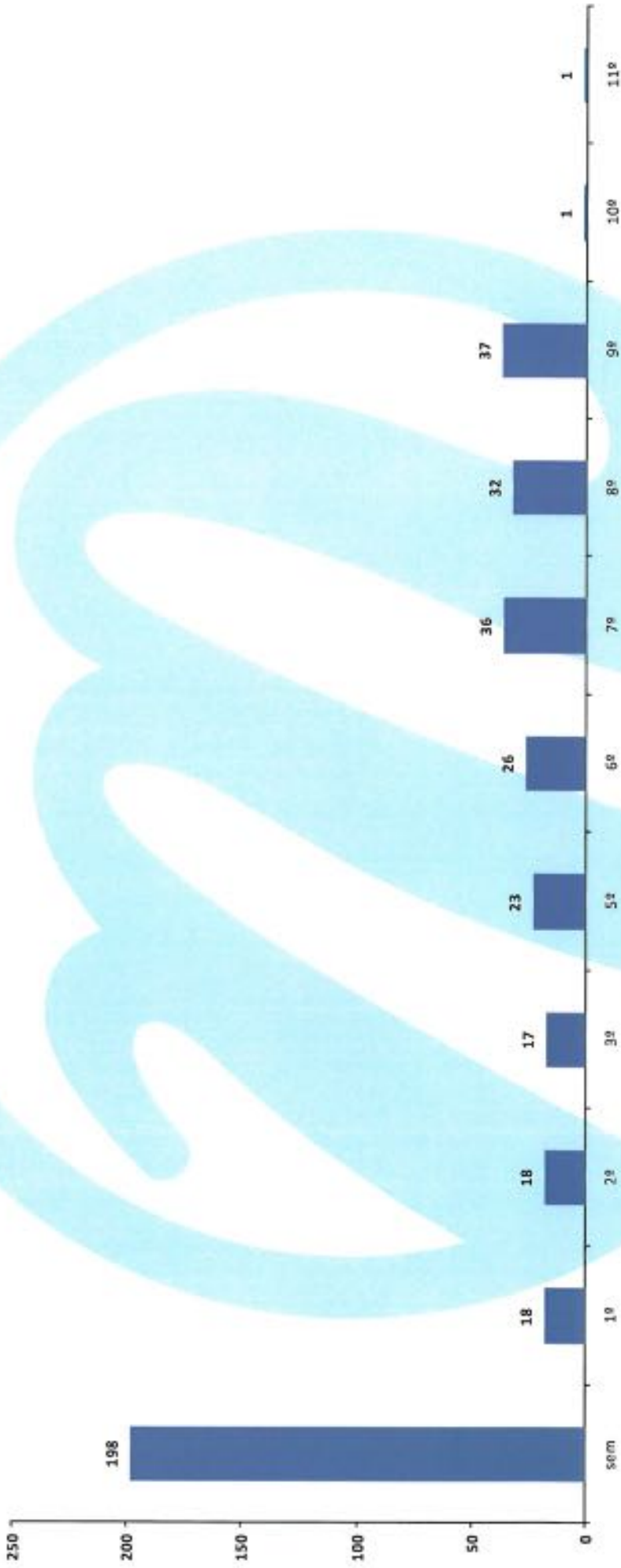
Estabelecimento de ensino



*Handwritten signature and notes in blue ink.*

Ano de escolaridade (ensino regular)

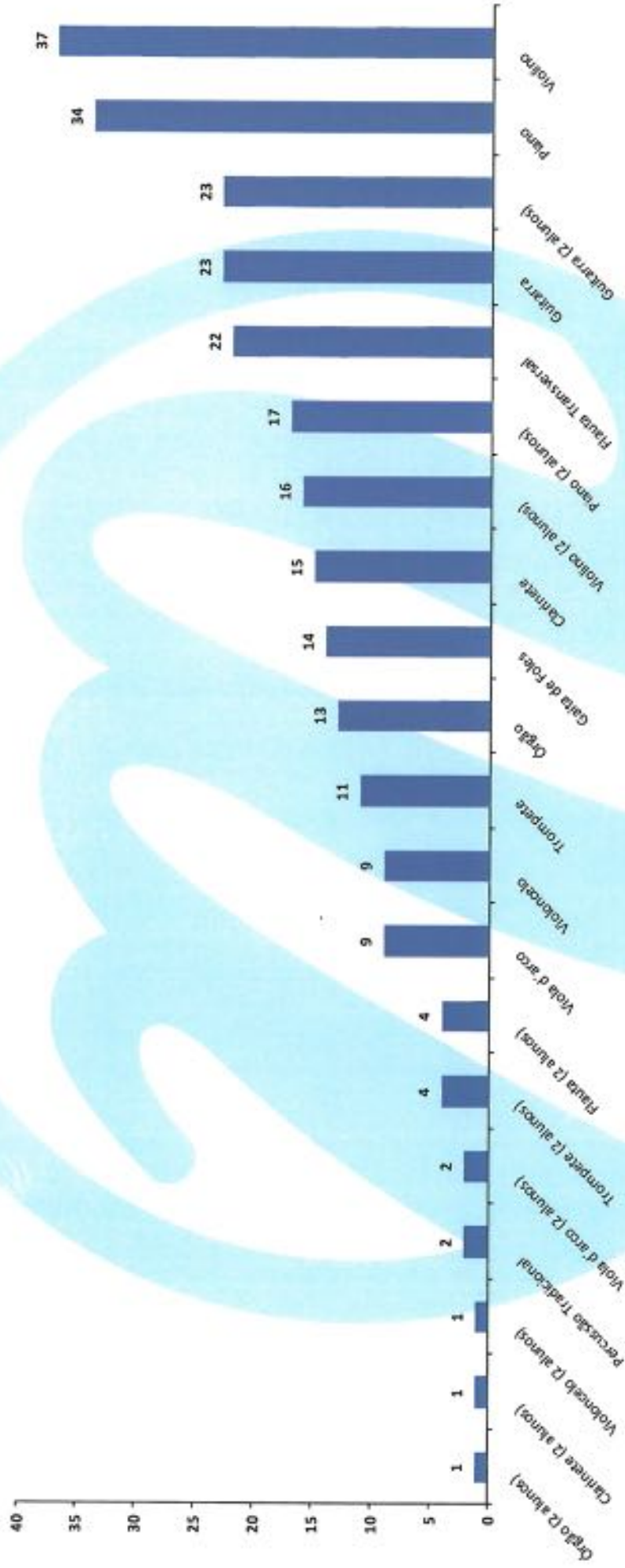
Número de alunos por Ano de escolaridade (ensino regular)



*Handwritten signature and text:*  
Juni  
Uly  
Damen  
ny.  
J. Ath

Disciplina (instrumento)

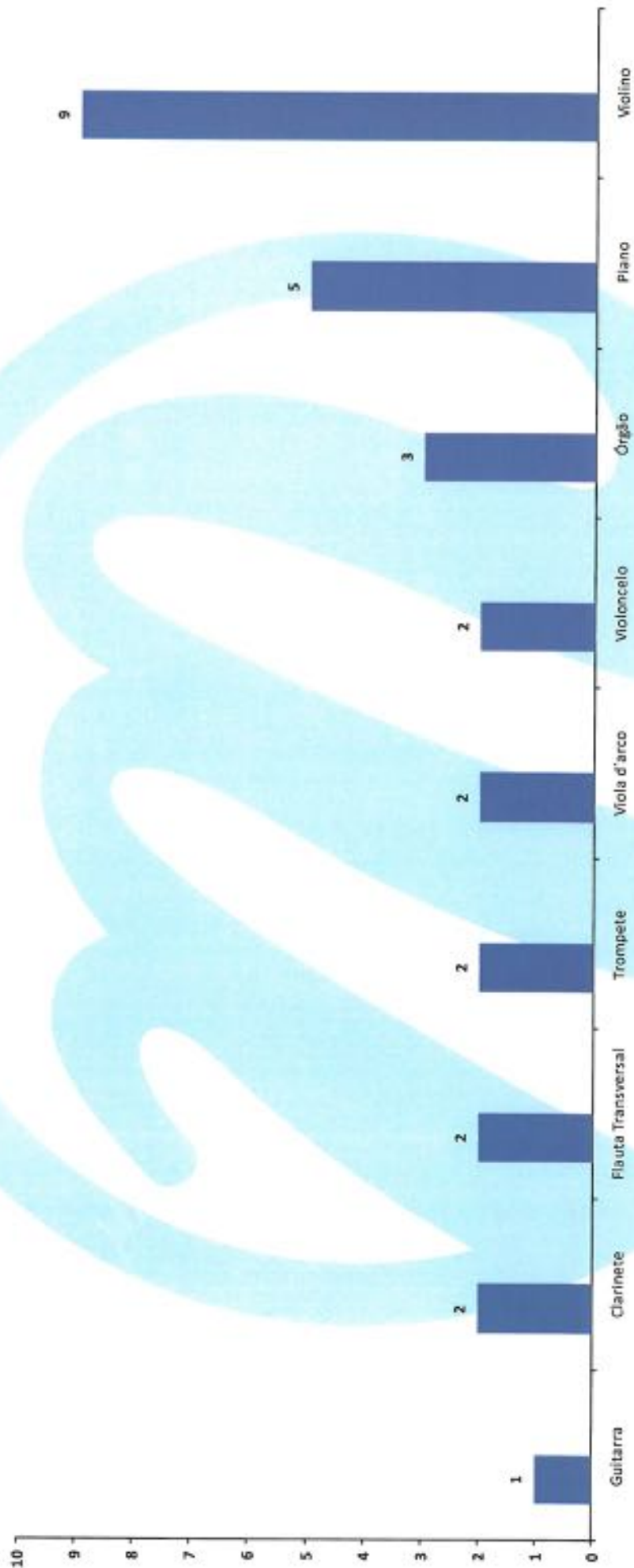
Número de alunos por disciplina de instrumento



*Handwritten signature and notes in blue ink.*

Disciplina (instrumento - 6ºano)

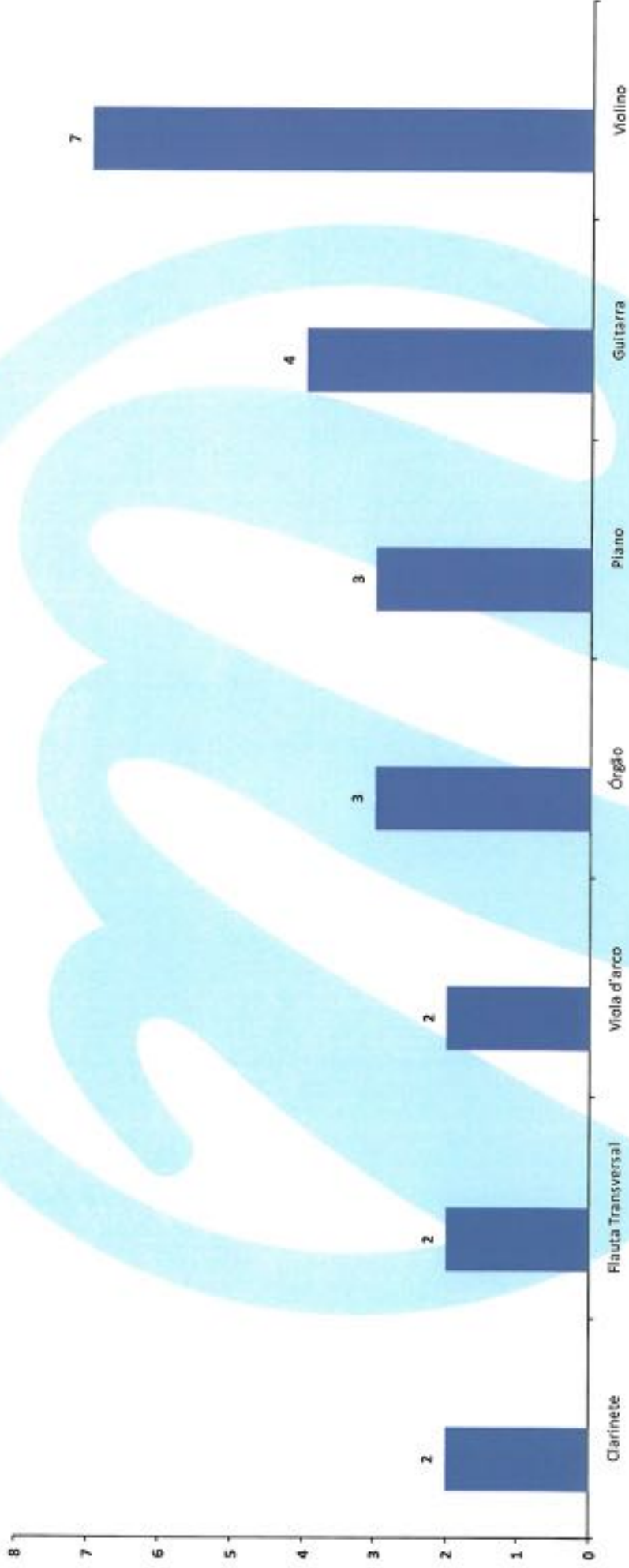
Número de alunos por disciplina - 6º ano



*Handwritten signatures and initials:*  
Dani  
Kelly  
João  
Diana  
Hy  
JH

Disciplina (instrumento - 9ºano)

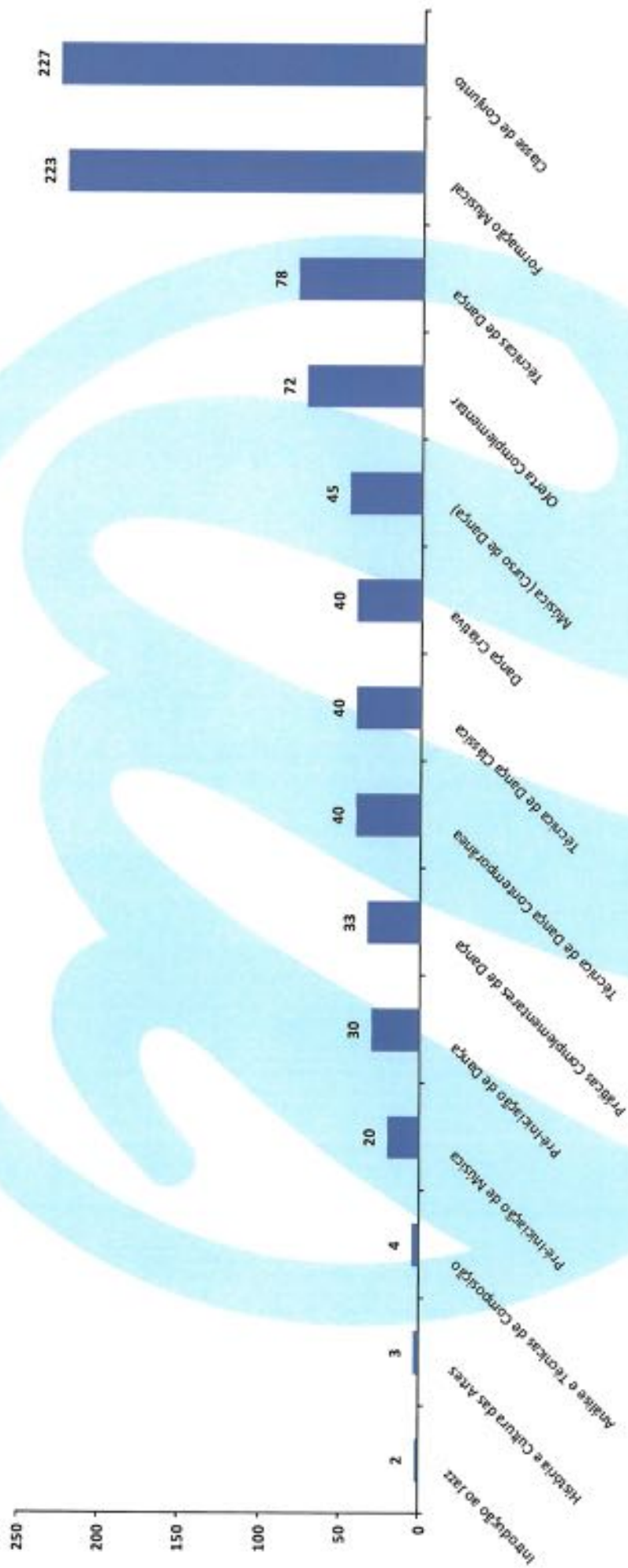
Número de alunos por disciplina - 9º ano



*Handwritten signature:*   
M. J. Almeida

Disciplina (coletivas)

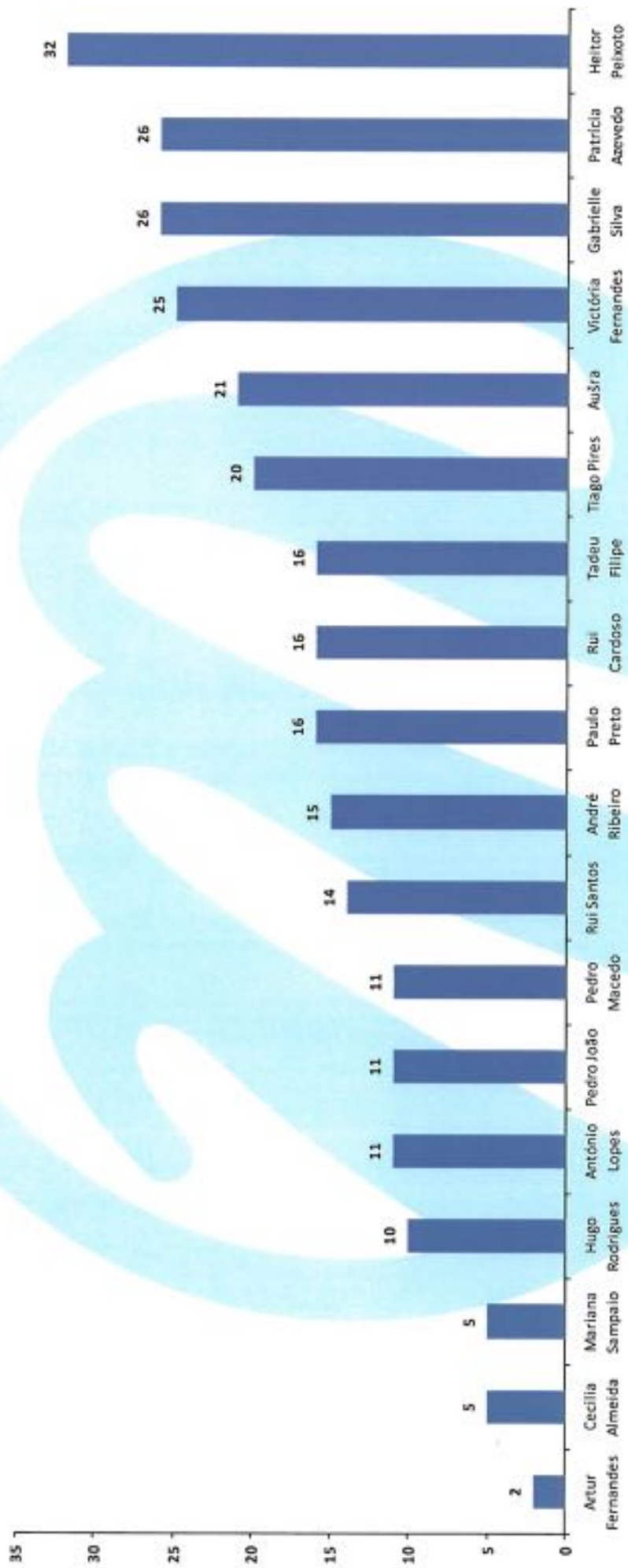
Número de alunos por disciplina coletiva



*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

Professor (instrumento)

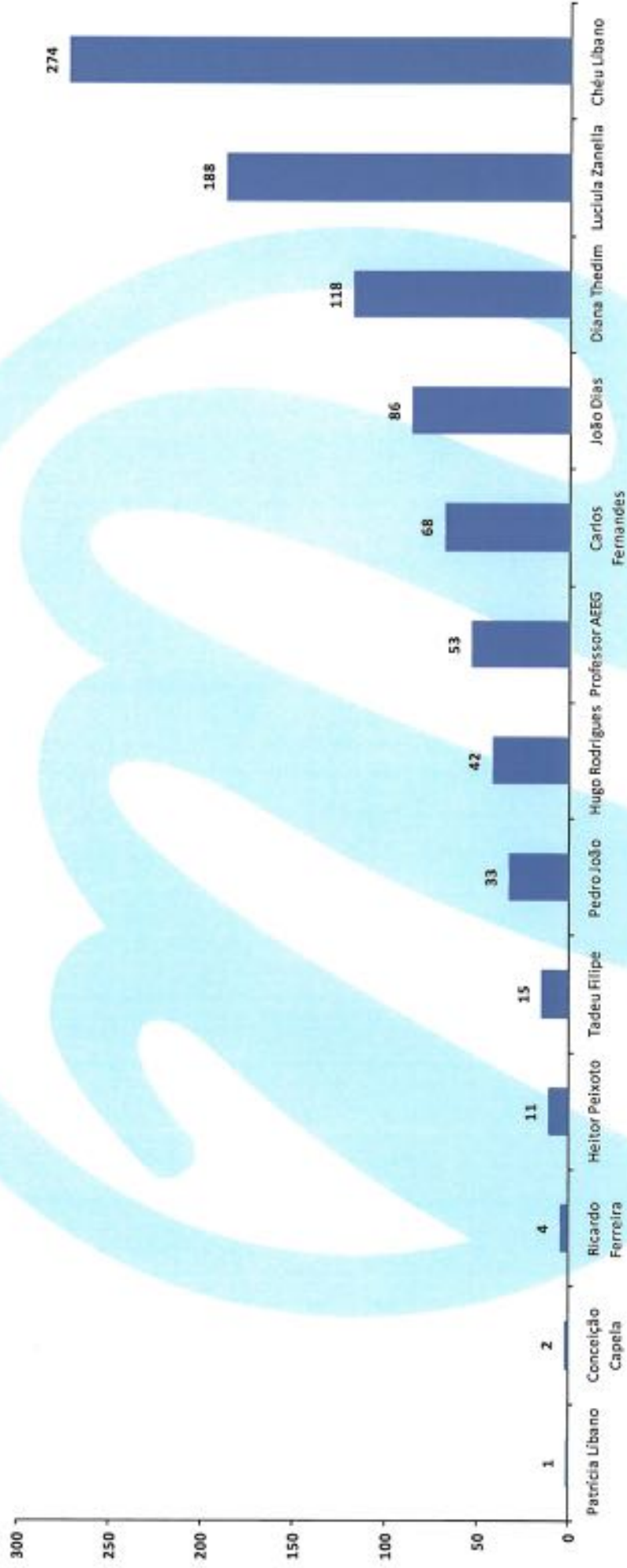
Número de alunos por professor - disciplina de instrumento



*Handwritten signatures and initials:*  
 Rui  
 Ally  
 [Signature]  
 11  
 [Signature]

Professor (coletivas)

Número de alunos por professor - disciplina coletiva



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Handwritten signature and text in blue ink, including the name "Mário" and the date "14/11/18".



## DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BRAGANÇA PELAS CLASSES E NÍVEIS DE ENSINO - ANO LETIVO 2018/2019

Luís  
Alves  
Luis  
Alves  
58  
LH



# Dados estatísticos das matrículas

Bragança

2018/19

Documentos gerado a 10/03/2019  

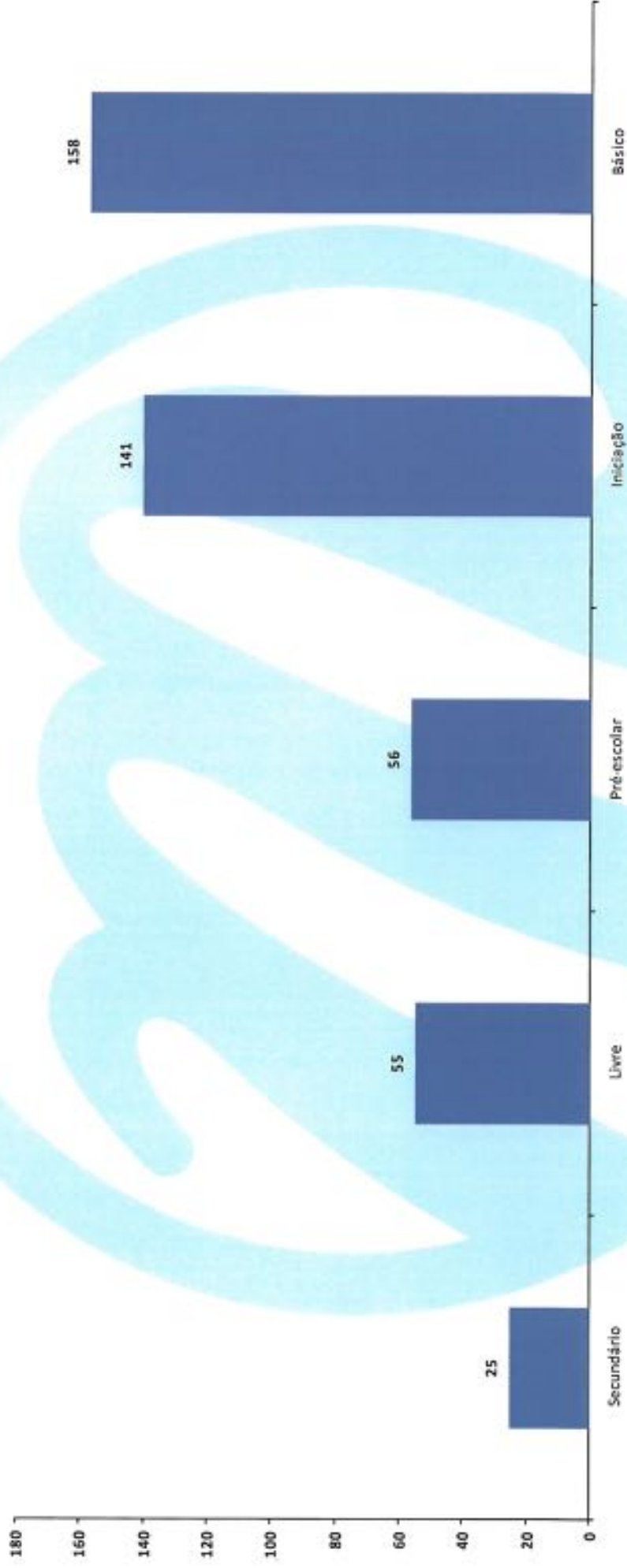

Número de alunos por tipo de matrícula



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

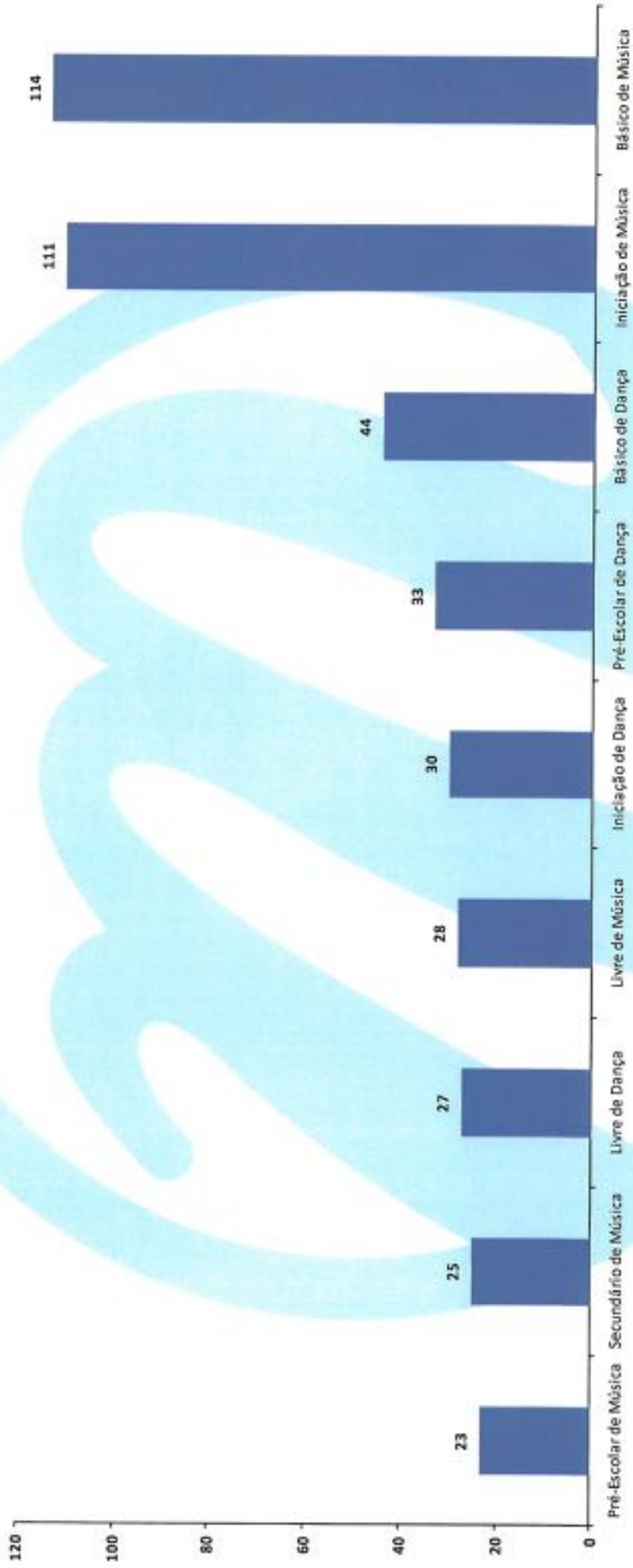
Curso

### Número de alunos por curso



*Handwritten signature and text:*  
2019  
15/05  
Francisco  
Pavane  
44  
J. L. M.

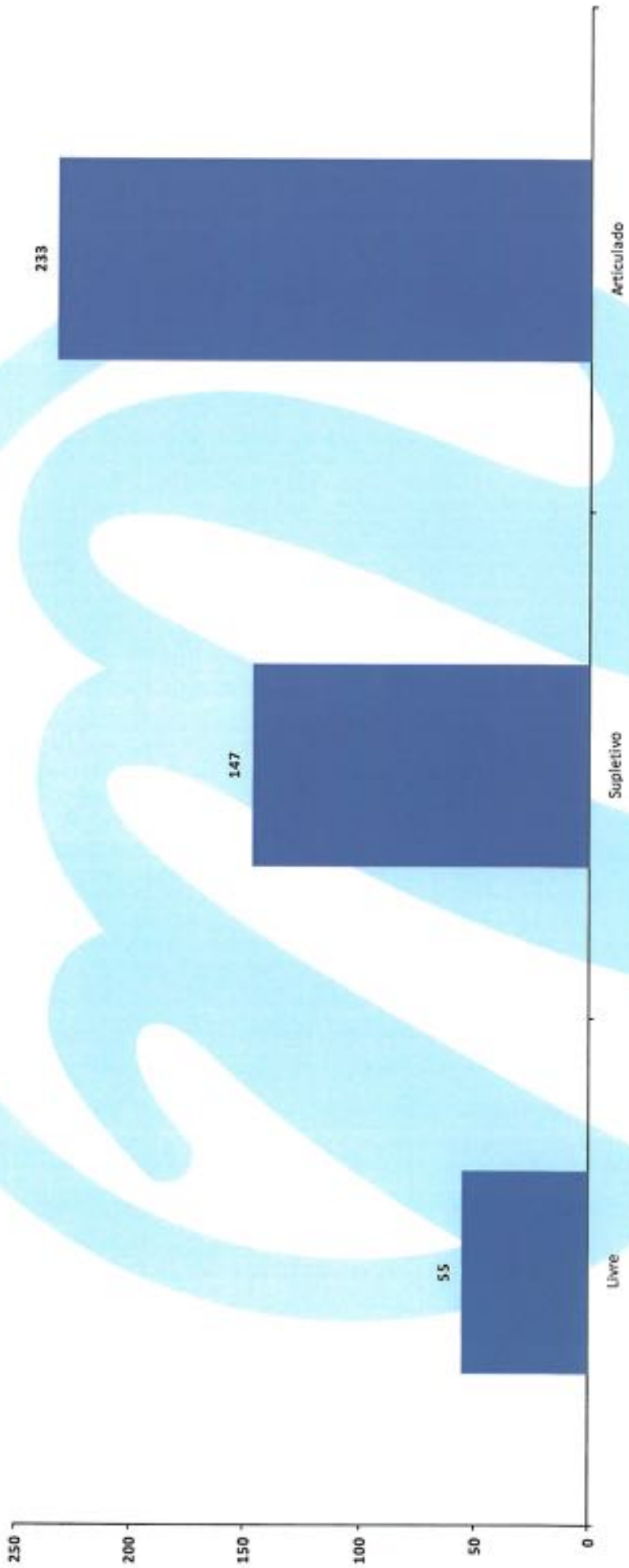
Número de alunos por curso MISI



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Regime

### Número de alunos por regime



*Handwritten signature and initials:*  
José Manuel  
Mig.  
JHM

Género

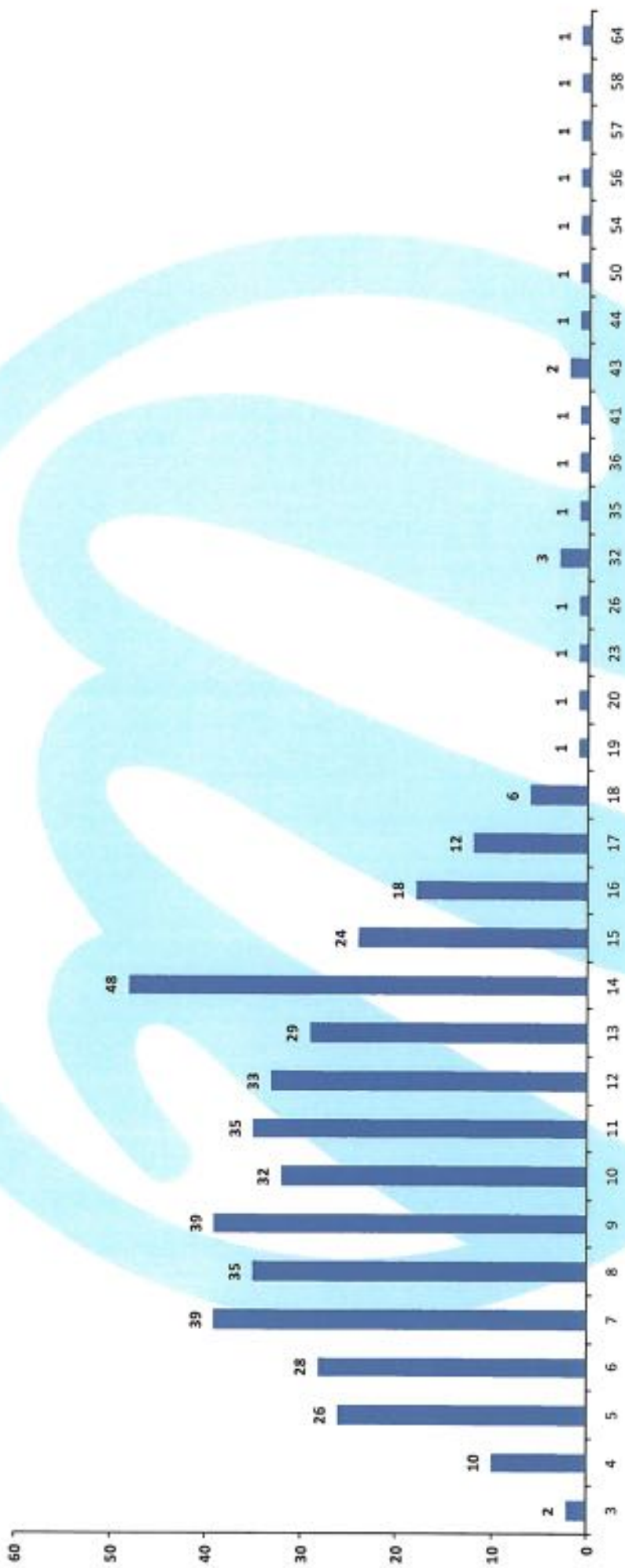
Número de alunos por género



Jun  
Mes  
de Jun 14  
Passar  
10/1  
JHM

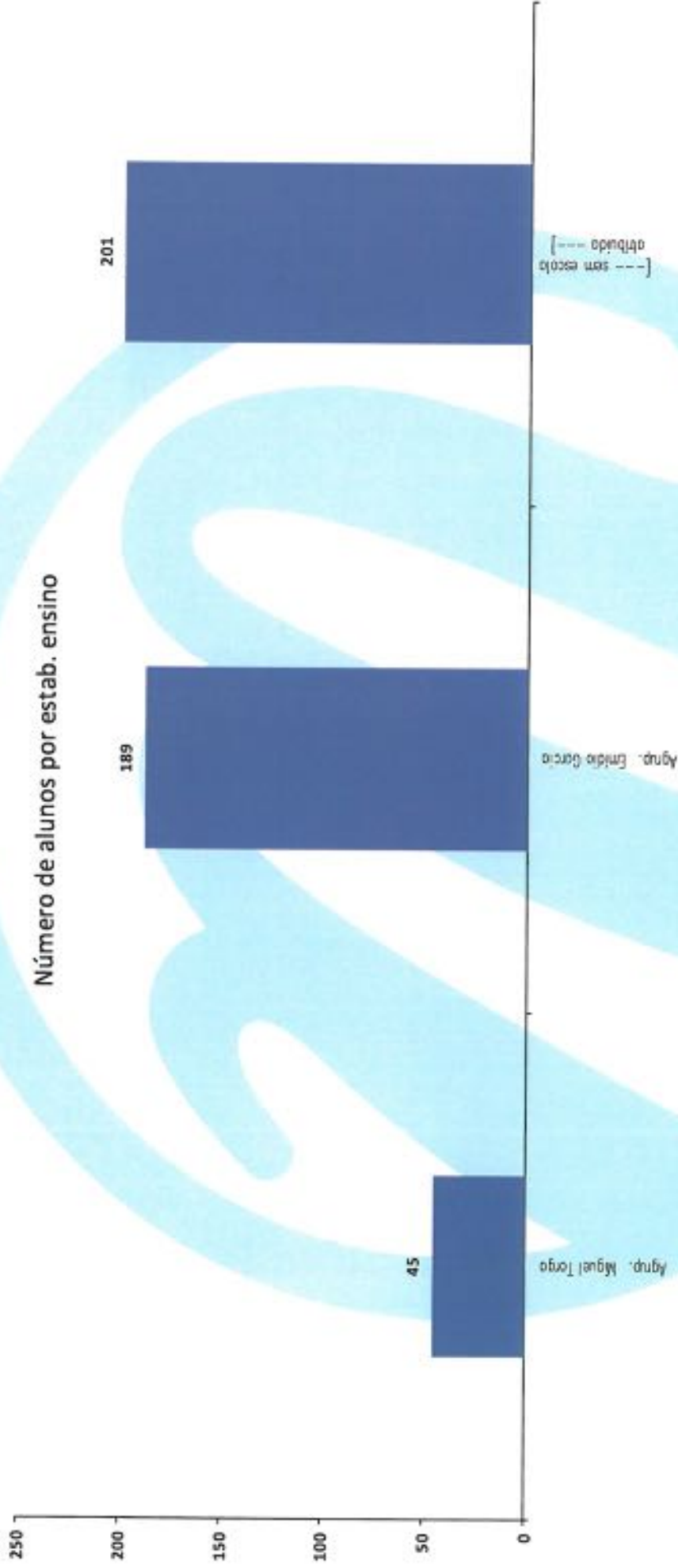
Idade

Número de alunos por nível etário



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Estabelecimento de ensino

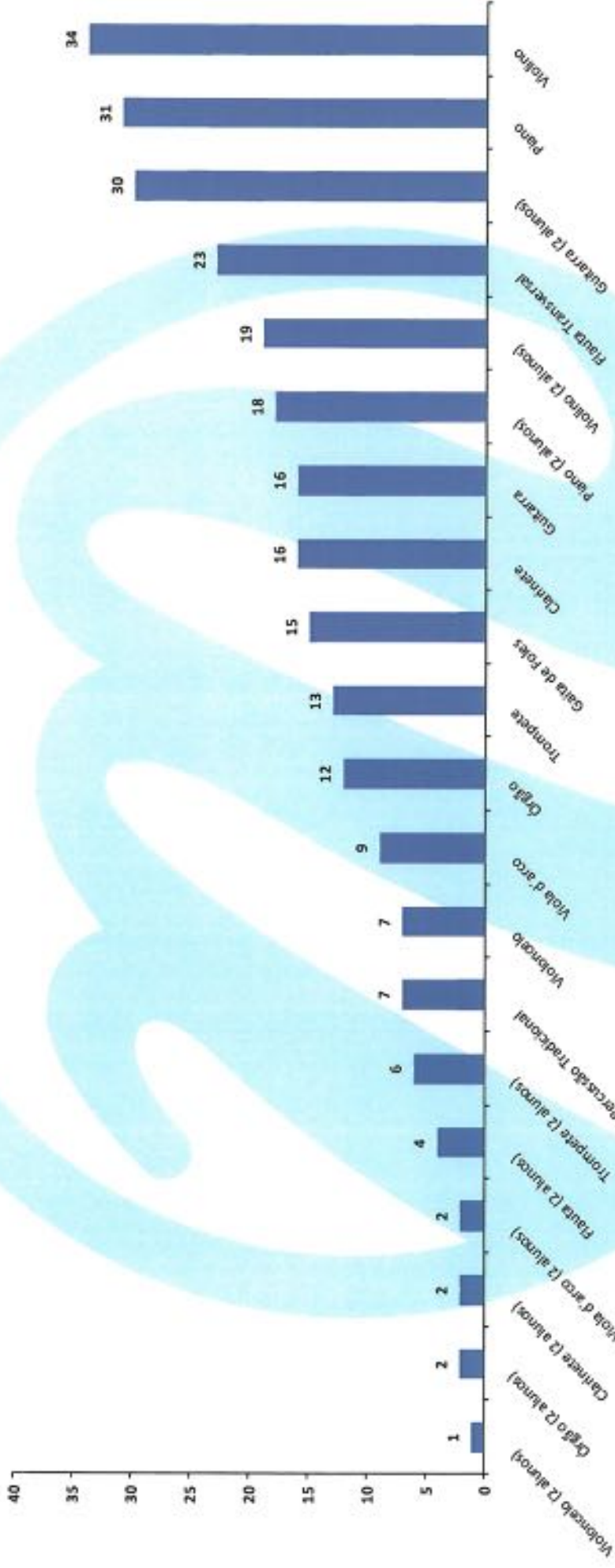


*Handwritten signature and notes in blue ink.*



Disciplina (instrumento)

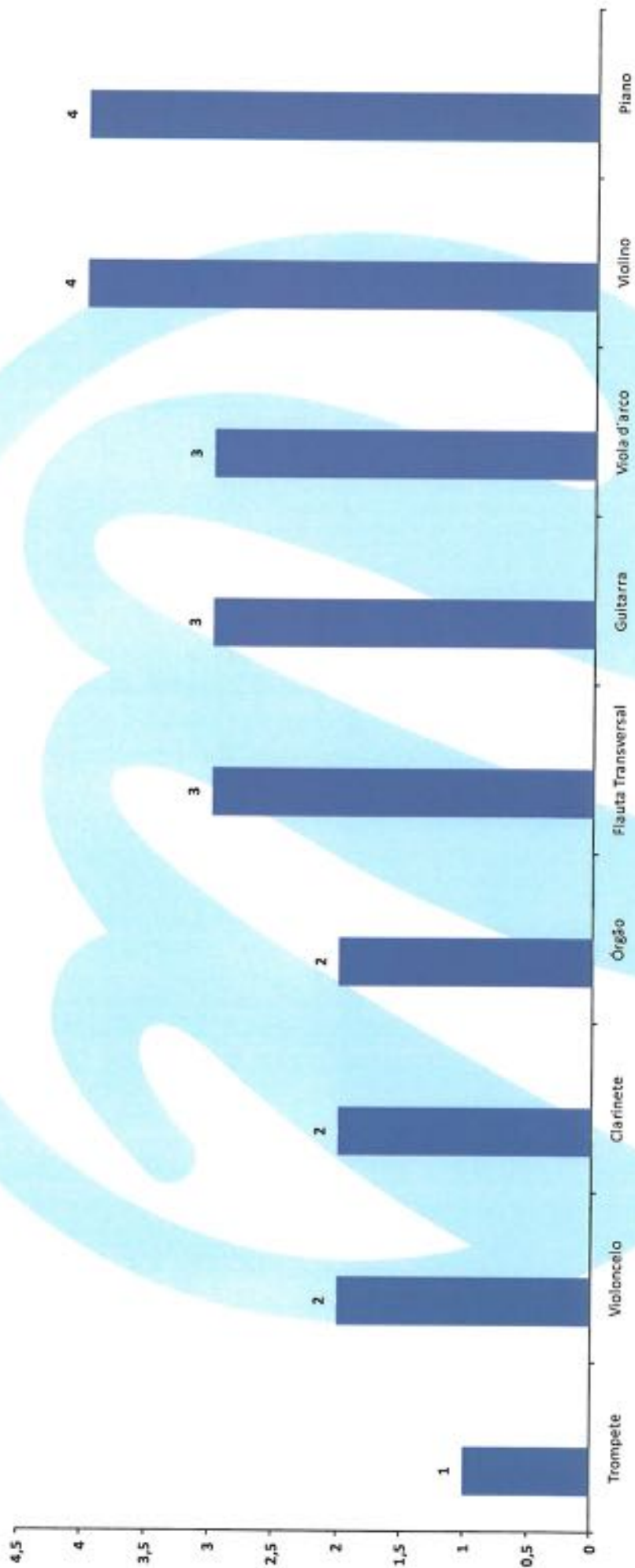
Número de alunos por disciplina de instrumento



*[Handwritten signature]*

Disciplina (instrumento - 6ºano)

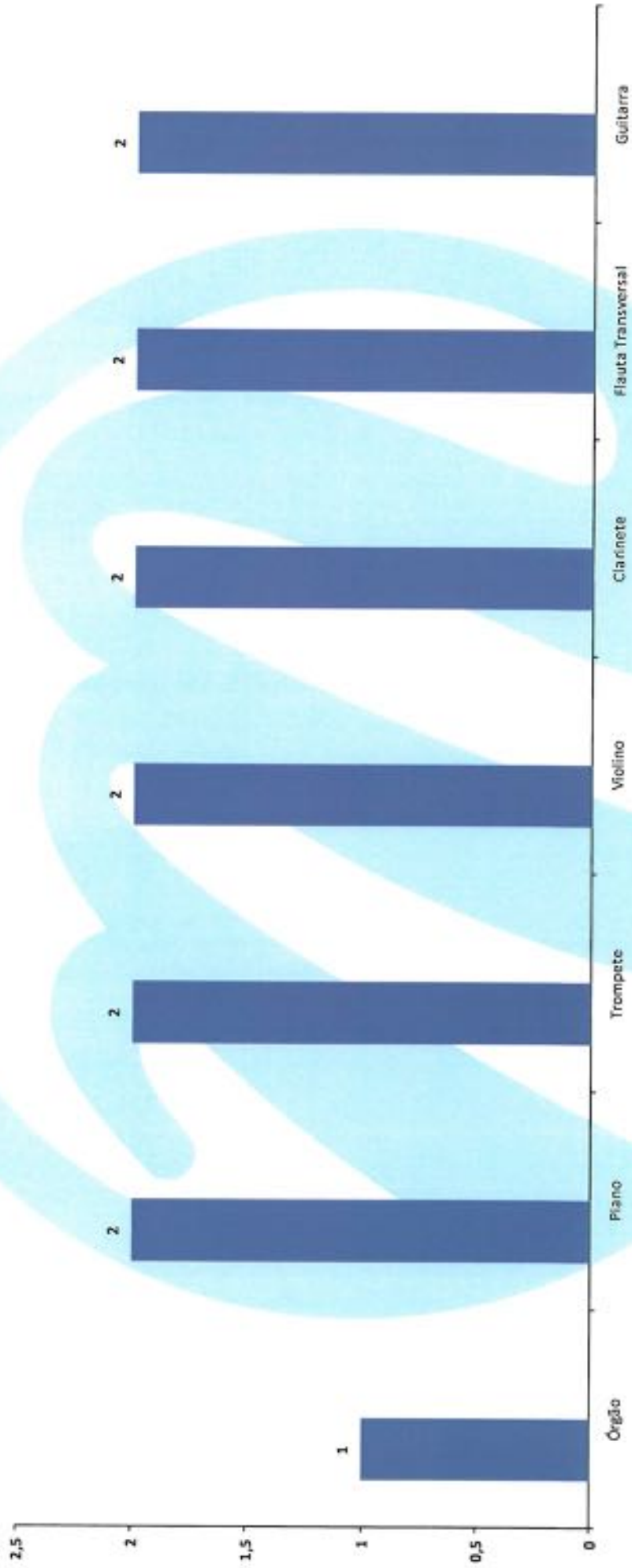
Número de alunos por disciplina - 6º ano



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Disciplina (instrumento - 9ºano)

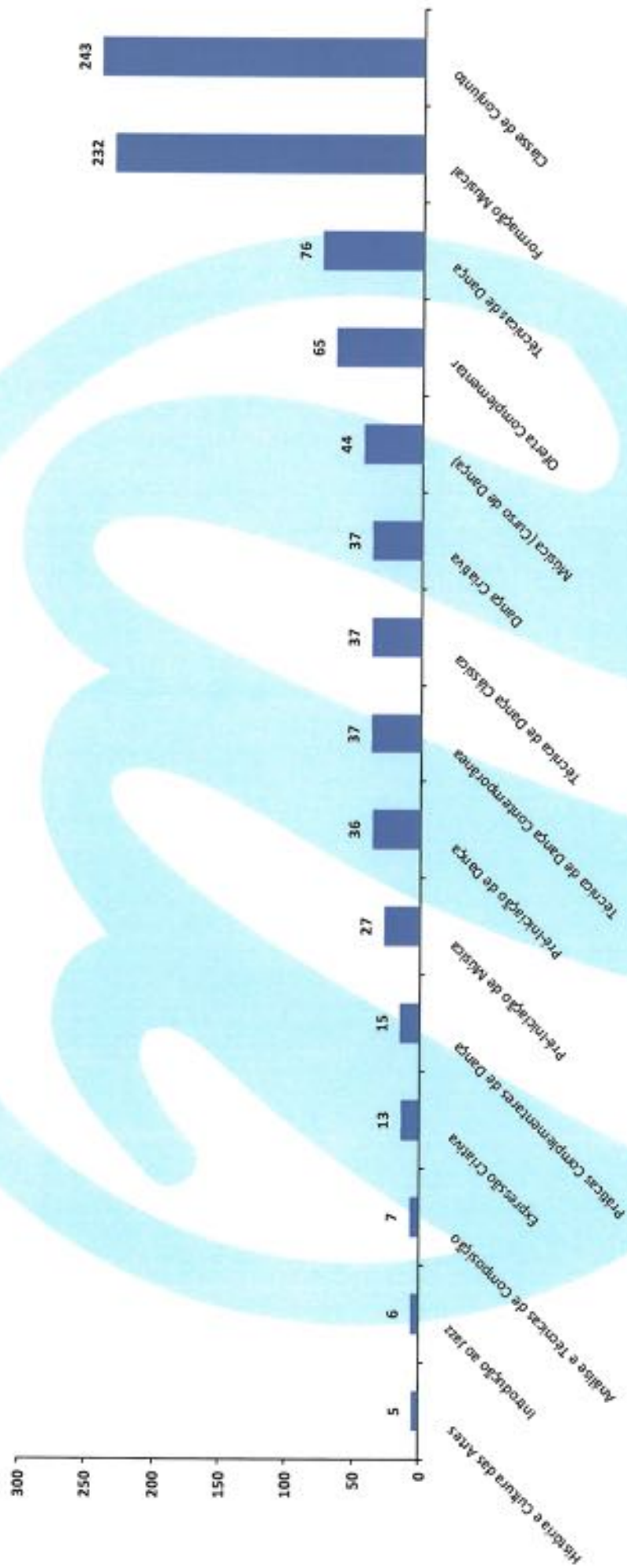
Número de alunos por disciplina - 9º ano



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Disciplina (coletivas)

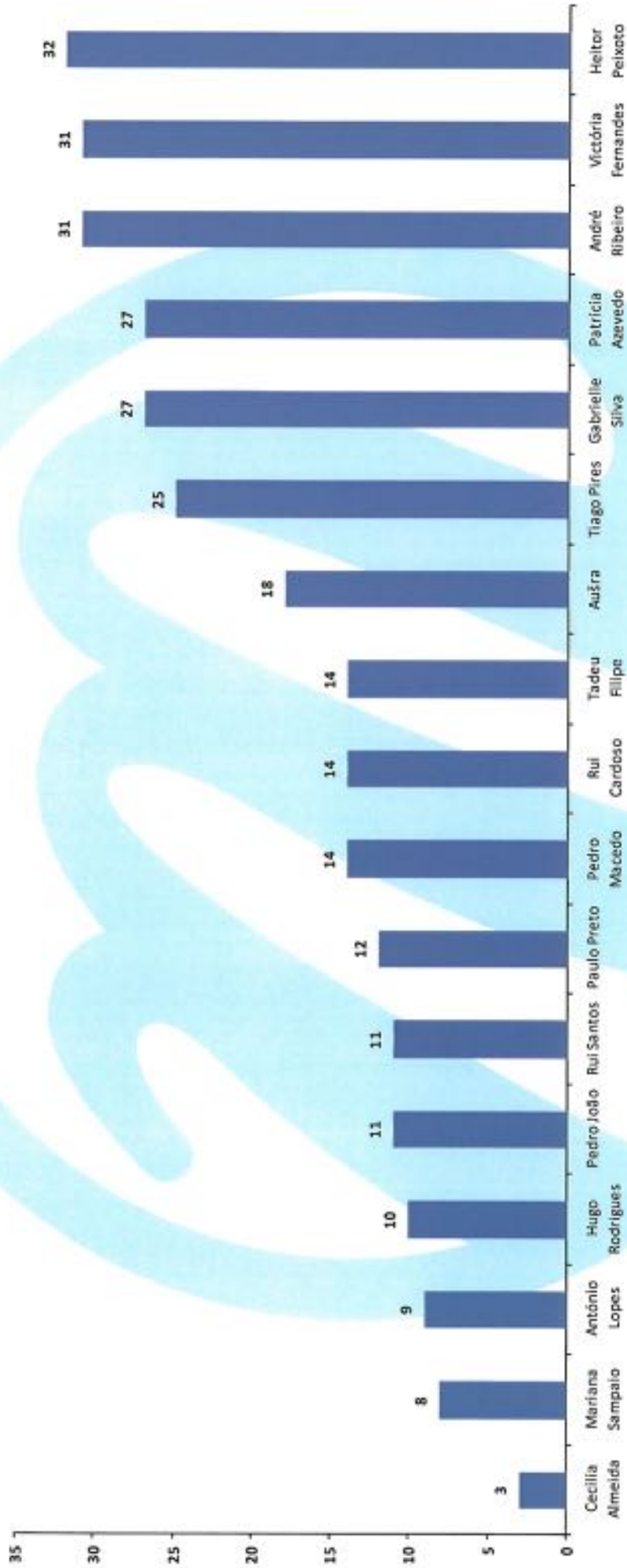
Número de alunos por disciplina coletiva



*Handwritten signature and text:*  
 Prof. Dr. [Signature]  
 [Signature]

Professor (instrumento)

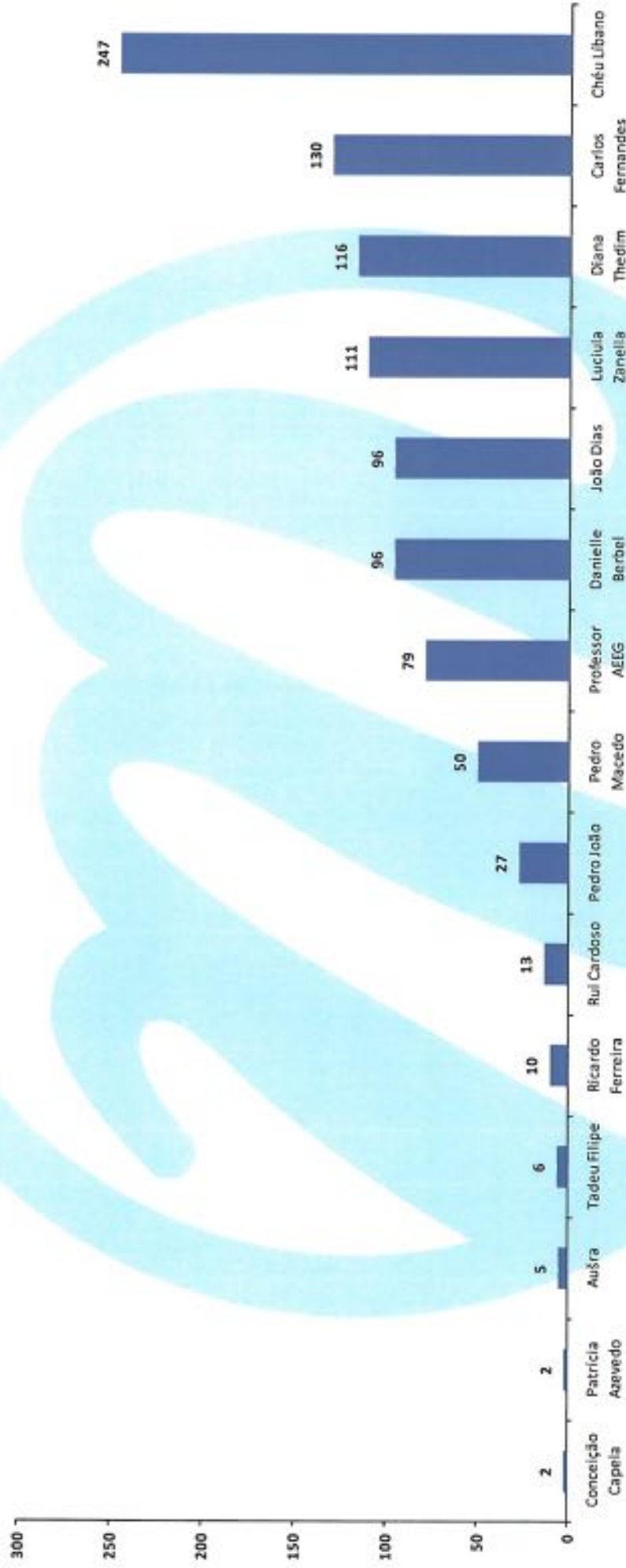
Número de alunos por professor - disciplina de instrumento



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Professor (coletivas)

Número de alunos por professor - disciplina coletiva



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Am  
K  
Am  
P  
H  
-A

---

# PROCOLOS ACORDOS E COLABORAÇÃO

---

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA  
BRAGANÇA**

*Handwritten signature and text:*  
75  
JTM



## **Protocolo de Articulação entre o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia – Bragança e a Fundação “OS NOSSOS LIVROS” – Conservatório de Música e Dança de Bragança**

Ao abrigo de disposto no Despacho 187/ME/91 de 1 de Outubro, estabeleceu-se, em Setembro de 2009, um protocolo de articulação com vista à constituição de turmas de ensino articulado da música. Encontram-se em funcionamento 6 turmas dos cursos básico e secundário de música em regime articulado.

## **Protocolo de Articulação entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga – Bragança e a Fundação “OS NOSSOS LIVROS” – Conservatório de Música e Dança de Bragança**

Ao abrigo de disposto no Despacho 187/ME/91 de 1 de Outubro, estabeleceu-se, em Setembro de 2013, um protocolo de articulação com vista à constituição de turmas de ensino articulado de dança. Encontram-se em funcionamento três turmas do curso básico de dança em regime articulado.

## **Protocolo de Cooperação entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança e a Fundação “OS NOSSOS LIVROS”**

Este protocolo tem como objetivo permitir a realização de formação em contexto de trabalho dos alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Produção nas Artes do Espetáculo.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 76.*



## **Protocolo de colaboração entre a Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Conservatório de Música e Dança de Bragança”**

No âmbito do Mestrado em Ensino de Música variante Instrumento que permite a aquisição da habilitação profissional para a docência a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco celebra o presente protocolo de colaboração com vista ao desenvolvimento de atividades de prática de ensino supervisionado.

## **Acordo de Parceria entre o Conservatório Regional de Música de Vila Real, Conservatório de Música e Dança de Bragança, Academia de Artes de Chaves e a Escola Profissional de Arte de Mirandela**

O objetivo do Acordo é a implementação do projeto intitulado “Orquestra Sinfónica Transmontana” que consiste na criação de uma estratégia de intervenção cultural que promova o acesso por parte dos alunos a uma experiência artística de elevada qualidade. Este projeto propõe a realização de um estágio direcionado aos jovens estudantes de música, oriundos das várias escolas da região, com o principal objetivo de lhes proporcionar o acesso a bens essenciais à sua formação, evidenciando as potencialidades da região de Trás-os-Montes, dinamizando e valorizando as suas infraestruturas culturais, o património e os seus recursos humanos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 77.*

---

## ATIVIDADES

---

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE  
DANÇA DE BRAGANÇA**

**PROJETOS DE DIVULGAÇÃO**

Ami  
M  
J  
78  
AM



Conservatório de Música de Bragança



## Ciclo de Música Sacra:

Ciclo de Música Sacra – Dando continuidade a formação intensiva que é aberta a todos que desejam aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais e desenvolver a sua atividade musical litúrgica nas paróquias. Fazem parte desta formação 4 disciplinas basilares: Composição; Técnica Vocal; Direção do Canto Litúrgico e Órgão Litúrgico.

Projeto Boom - No âmbito do subprograma Boom, do programa de Educação Estética e Artística, DGE/MEC em parceria com o Conservatório de Música e Dança de Bragança, o Conservatório de Música e Dança de Bragança promove concertos e sessões de dança junto de turmas do 1º ciclo e pré-escolar dos agrupamentos da cidade de Bragança.

*Handwritten signature and text:*  
79  
Atta

---

## **CURSOS**

---

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA  
DE BRAGANÇA**



## Curso Especializado da Música:

Neste momento o Conservatório de Música e de Dança de Bragança, tem em funcionamento, com autorização do Ministério da Educação, os seguintes cursos:

- Dança
- Clarinete
- Guitarra
- Flauta Transversal
- Piano
- Viola-d'arco
- Violino
- Violoncelo
- Trompete
- Órgão

João  
Pereira  
81



## **Curso Especializado da Dança:**

Por despacho da Diretora Regional de Educação de 2012/11/14, foi autorizado o funcionamento do Curso Básico de Dança, ao abrigo do disposto no ponto 2, do artigo 96º, da secção II, do capítulo I do título III do Decreto-Lei nº553/80, de 21 de Novembro.

O curso de Dança é ministrado na secção do Conservatório, situada na Rua Senhor dos Aflitos. Por despacho da Diretora Regional de Educação de 2012/11/14, foi autorizado o funcionamento desta secção de acordo com o determinado no ponto 4, do artigo 23º e do ponto 5, do artigo 28º, do capítulo II, do título II, do Decreto-Lei nº553/80, de 21 de Novembro.

O Conservatório de Música e Dança de Bragança tem autonomia pedagógica para a leccionação dos cursos reconhecidos e aprovados pela Direção Regional de Educação do Norte/Ministério da Educação.

## **Curso de Música Tradicional:**

Este curso na vertente de Gaita-de-Foles e Percussão é uma tentativa de preservar a cultura musical da região onde está inserido o Conservatório.

## **Cursos Livres:**

O Conservatório de Música e Dança de Bragança poderá leccionar Cursos Livres sempre que se verifiquem condições para o funcionamento dos mesmos.

*Handwritten signature and initials:*  
82 AM

---

## **ATIVIDADES**

---

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA  
DE BRAGANÇA**



## Atividades do Conservatório de Música e de Dança de Bragança - 2018

O ano de 2018 compreendeu os dois últimos trimestres do ano letivo de 2016/2017 (de janeiro a agosto) e o primeiro trimestre do ano letivo de 2017/2018 (de setembro a dezembro)

As atividades realizadas durante o ano de 2018 foram divididas em 2 grupos:

1) Atividades de cariz educativo, decorrentes do processo de ensino-aprendizagem inerentes ao Conservatório enquanto Escola:

- Audições de Classe e recitais
- Provas e Testes
- Aulas Abertas
- Estágios/Visitas de Estudo
- Workshops e Master classes

2) Atividades culturais e de divulgação, que estão relacionadas com as diferentes iniciativas de cariz artístico decorrentes na comunidade:

- Concertos em articulação com a comunidade
- Visitas guiadas ao Conservatório
- Concertos didáticos
- Demonstrações
- Workshops de Dança

*Handwritten signature and initials*  
84 *AM*

## Janeiro

Quarta, 3	Início do 2º Período
Segunda, 8	Reunião 7ºB
Quarta, 10	Reunião EE 8ºB
Quinta, 11	<b>Audição de Piano, Classe de Paino, Prof. Victória Fernandes</b> Reunião EE 9ºB
Sábado, 13	<b>Festival Cantar dos Reis, Org: Lions Clube de Bragança (BriChoirT)</b>
Quinta, 18	Reunião Conselho Pedagógico
Sábado, 27	<b>Espetáculo de Ano Novo (Curso Livre de Dança, BriChoirT)</b>
Quarta, 31	6º Grau - FM Teste Escrito

## Fevereiro

Quinta, 1	4º Grau - FM Teste Escrito 7º Grau - FM Teste Escrito
Sexta, 2	8ºA - FM Teste Escrito 8º Grau - FM Teste Escrito 5º Grau - FM Teste Escrito
Segunda, 5	6ºA - FM Teste Escrito Cordas - Provas
Terça, 6	Cordas - Provas Piano - Provas Cordas - Provas
Quarta, 7	1º Grau - FM Teste Escrito 2º Grau - FM Teste Escrito 3º Grau - FM Teste Escrito Cordas - Provas
Quinta, 8	5ºA - FM Teste Escrito 7ºA - FM Teste Escrito Piano e Órgão - Provas Cordas - Provas
Sexta, 9	9ºA - FM Teste Escrito <b>Audição de Carnaval</b>
Sábado, 17	Prova de Acumulação (Oral) - Formação musical Prova técnica de Guitarra
Domingo, 18	<b>Coro do Conservatório - 554 anos Bragança Cidade</b>
Segunda, 26	HCA1 Teste Escrito
Quarta, 28	Sopros - Provas

## Março

Quinta, 1	Sopros - Provas
Sexta, 2	Sopros - Provas HCA1 Entrega e Apresentação de Trabalho
Segunda, 5	7ºB e 8ºB - Provas de Técnica de Dança Clássica
Terça, 6	8 e 9 anos - Prova de Técnicas de Dança Clássica
Quarta, 7	Curso Livre I e III - Prova de Técnicas de Dança <b>Sopros - Audições</b> <b>Sopros - Audições</b>
Quinta, 8	4º Grau - FM Teste Escrito 6 anos - Prova de Técnicas de Dança Clássica 7º Grau - FM Teste Escrito 9ºB - Provas de Técnicas de Dança Clássica

	<b>Sopros - Audições</b>
Sexta, 9	7 anos - Prova de Técnicas de Dança Clássica 8º A - FM Teste Escrito 8º Grau - FM Teste Escrito 5º Grau - FM Teste Escrito 6ºA - FM Teste Escrito
	<b>Cordas - Audições</b>
Segunda, 12	Prova de Dança Contemporânea - 7º B Reunião da Fundação Prova de Dança Contemporânea - 9º B Iniciação Dança (6 anos) - Momento de avaliação
	<b>Cordas - Audições</b>
Terça, 13	Prova de Dança Contemporânea - 8ºB Iniciação Dança criativa (7 anos) - Momento de avaliação
	<b>Cordas - Audições</b>
Quarta, 14	1º Grau - FM Teste Escrito 2º Grau - FM Teste Escrito 3º Grau - FM Teste Escrito 6º Grau - FM Teste Escrito Prova de PCD
	<b>Cordas - Audições</b>
Quinta, 15	4º Grau - FM Prova Oral 7º Grau - FM Prova Oral Prova de PCD - 8ºB Dança Contemporânea (8 e 9 anos) - Momento de avaliação
	<b>Cordas - Audições</b>
Sexta, 16	1º Grau - FM Prova Oral 2º Grau - FM Prova Oral 8ºA - FM Prova Oral 8º Grau - FM Prova Oral 5º Grau - FM Prova Oral
Segunda, 19	6ºA - FM Prova Oral
	<b>Aulas abertas de Técnicas de Dança Clássica</b>
	<b>Aulas abertas de Técnicas de Dança Clássica</b>
Terça, 20	5ºA - FM Prova Oral 7ºA - FM Teste Escrito 9ºA - FM Teste Escrito
	<b>Audição Piano</b>
	<b>Aulas abertas de Técnicas de Dança Clássica</b>
Quarta, 21	3º Grau - FM Prova Oral 6º Grau - FM Prova Oral Aulas abertas de Técnicas de Dança Clássica
Quinta, 22	5ºA - FM Teste Escrito 7ºA - FM Prova Oral
	<b>Audição Piano</b>
	<b>Aulas abertas de Técnicas de Dança Clássica</b>
Sexta, 23	9ºA - FM Prova Oral
	<b>Audição de órgão</b>
	<b>Espectáculo de Páscoa</b>
	<b>Estágio BriChoirT</b>
Sábado, 24	Final do 2º Período Reunião da Avaliação do 2º Período



Domingo, 25 Estágio BriChoirT  
Segunda, 26 Estágio BriChoirT  
Quarta, 28 **Master Classe de Violino**  
Quinta, 29 **Workshop Dança - Professora Diana Thedim**

#### **Abril**

Segunda, 2 **14º Aniversário do Bragança Shopping, Alunos do CMDDB**  
Segunda, 9 Início do 3º Período  
Terça, 10 Reunião da Fundação  
Domingo, 22 **Audição de Piano**  
Sábado, 28 **Comemoração do Dia Mundial da Dança**  
**Master Classe de Violino**  
**Comemoração do Dia Mundial da Dança**  
Domingo, 29 Dia Mundial da Dança  
**Espectáculo de Dança - Dia Mundial da Dança**

#### **Maio**

Sexta, 4 8º A - FM Teste Escrito  
**Master Classe de Piano**  
Sábado 5 **Master Classe - Flauta Transversal e Trompete**  
**Concerto Pedagógico**  
Domingo, 6 **Master Classe - Flauta Transversal e Trompete**  
Segunda, 7 5º Grau - FM Teste Escrito  
6ºA - FM Teste Escrito  
1º Grau - FM Teste Escrito  
2º Grau - FM Teste Escrito  
Quarta, 9 3º Grau - FM Teste Escrito  
6º Grau - FM Teste Escrito  
Entrega do trabalho PAA  
4º Grau - FM Teste Escrito  
Quinta 10 5ºA - FM Teste Escrito  
7ºA - FM Teste Escrito  
Sexta 11 8º Grau - FM Teste Escrito  
Quinta 17 7º Grau - FM Teste Escrito  
Sexta, 18 **3º Concurso Interno de Sopros e Música de Câmara**  
**Concerto de Orquestra nos Jardins do Centro de Arte**  
Quarta, 23 Sopros - Provas Técnicas  
Defesa da PAA  
Quinta, 24 Sopros - Provas Técnicas  
7º Grau - FM Prova Oral  
Sexta, 25 Sopros - Provas Técnicas  
FM Teste Escrito  
Segunda, 28 **Cordas - Recitais**  
Terça, 29 **Cordas - Recitais**  
**Cordas - Recitais**  
Quarta, 30 **Escola Aberta - Professora Gabrielle**  
**Audições (Flauta Transversal)**  
**Audição - Clarinete e Trompete**



Quinta, 31 **Cordas - Recitais**

Junho

**Cordas - Recitais**

8ºA - FM Teste Escrito

Sexta, 1 9º A - FM Prova Oral

**Recital Flauta Transversal**

**Recital de Trompete e Clarinete**

**Festival Art Kids**

Sábado, 2 **Concerto de Flauta Tansversal - Iniciações**

**Concerto de Clarientes e Trompetes - Iniciações**

6º A - FM Teste Escrito

Segunda, 4 **Audições**

HCA1 Teste Escrito

Terça, 5 **Audições**

**Recital de Piano 5º Grau**

**Audições**

3º Grau - FM Teste Escrito

6º Grau - FM Teste Escrito

Quarta, 6 Fim do Ano Letivo para 9º, 11º e 12º

**Escola aberta - Professor Tiago Abrantes**

**Recital de Guitarra - 5º Grau**

Reunião de Avaliação

Quinta, 7 **Audições**

**Audições**

Sexta, 8 8º A - FM Prova Oral

8º Grau - FM Teste Escrito

Sábado, 9 Provas de Guitarra

5º Grau - FM Teste Escrito

Segunda, 11 6º A - FM Teste Oral

Reunião da Fundação

Terça, 12 5º A - FM Teste Oral

7º A - FM Teste Escrito

1º Grau - FM Teste Escrito

Quarta, 13 2º Grau - FM Teste Escrito

3º Grau - FM Prova Oral

6º Grau - FM Prova Oral

4º Grau - FM Teste Escrito

Quinta, 14 5º A - Teste Escrito

7º A - FM Prova Oral

**Audição de Guitarras**

1º Grau - FM Prova Oral

Sexta, 15 2º Grau - FM Prova Oral

8º Grau - FM Prova Oral

Fim do Ano Letivo para 2º e 3º ciclos e 10º ano

Reunião de Avaliação

Sábado, 16 **Festa Final CMDB -Música**

Segunda, 18 5º Grau - FM Prova Oral

Terça, 19 **Visita de estudo - Porto (FM)**

Quarta, 20 **Festa Boom**

- 4º Grau - FM Prova Oral
- Quinta, 21 **Audição de Classe**  
**Concerto de Laureados - Concurso de sopros**
- Sábado, 23 Fim do Ano Letivo  
**Festa Final CMDDB - Dança**
- Quarta, 27 **124º Aniversário de Nascimento de Dr. Artur Aguédo da Silva**  
**VI Ciclo de Música Sacra**
- Quinta, 28 **Bailado Peter Pan**

## Julho

- Segunda, 2 Teste de Acesso ao Conservatório
- Terça, 3 Teste de Acesso ao Conservatório
- Sábado, 7 **Atuação BriChoirT**
- Segunda, 9 Reunião da Fundação

## Setembro

- Quinta, 13 Prova FM Entrada no Secundário
- Segunda, 17 Início do Ano Letivo
- Sábado, 29 **Jornadas pelo património**
- Domingo, 30 **Jornadas pelo património**

## Outubro

- Quarta, 3 **Dia Mundial da Música - Apadi, Clarinetes e Trompetes**
- Segunda, 15 6º Grau - Teste Escrito FM
- Quarta, 17 3º Grau - Teste Escrito FM  
4º Grau - Teste Escrito FM  
5º A - Teste Escrito FM
- Quinta, 18 7º A - Teste Escrito FM  
8º A - Teste Escrito FM  
8º Grau - Teste Escrito FM
- Sexta, 19 **Plast&Cine**
- Segunda, 22 Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu)  
Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu)
- Terça, 23 6º A - Teste Escrito FM  
Iniciação - Prova Escrita Formação Musical  
Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu)  
Iniciação - Prova Escrita Formação Musical
- Quarta, 24 1º Grau - Teste Escrito FM  
2º Grau - Teste Escrito FM  
9º A - Teste Escrito FM
- Quinta, 25 Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu)  
Iniciação - Prova Escrita Formação Musical
- Sexta, 26 Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu)
- Segunda, 29 7º Grau - Teste Escrito FM
- Quarta, 31 **Gala 25 anos do Jornal Nordeste**

## Novembro

- Sábado, 3 **Confraria da Castanha, Atuação da orquestra de flautas**  
**XXI Encontro Internacional de grupos corais**

*Handwritten signature in blue ink:*  
 Rui  
 Almeida  
 Diretor  
 14/11/2014

Quarta, 14	<b>Gala de encerramento do projecto CLDS 3G de Bragança</b>
Quinta, 15	<b>Concerto de Laureados do III Concurso Interno</b>
Sexta, 23	<b>II Ciclo de Conferências - Duo (Profª Gabrielle e Profª Ausra)</b>
Segunda, 26	6º Grau - Teste Escrito FM
Quarta, 28	3º Grau - Teste Escrito FM Testes de Sopros Testes de Sopros
Quinta, 29	4º Grau - Teste Escrito FM 8º Grau - Teste Escrito FM
Sexta, 30	Testes de Sopros

## Dezembro

Sábado, 1	<b>Concurso Ouvido Astuto</b>
Domingo, 2	Concurso Ouvido Astuto Concurso Ouvido Astuto 6º Grau - Prova Oral FM 7º A - Teste Escrito
Segunda, 3	7º Grau - Teste Escrito FM <b>Audição de Violino</b> Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu) Concurso Ouvido Astuto Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu) 6º A - Teste Escrito FM
Terça, 4	<b>Audição de Guitarra</b> <b>Audição de Violino</b> Iniciação - Prova Escrita Formação Musical Teste de Música de Câmara Concurso Ouvido Astuto Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu) Iniciação - Prova Escrita Formação Musical Teste de Música de Câmara
Quarta, 5	1º Grau - Teste Escrito FM 2º Grau - Teste Escrito FM 3º Grau - Prova Oral FM <b>Homenagem a Manuel A. F. Deusdado - Classe de Piano</b> Concurso Ouvido Astuto Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu) Iniciação - Prova Escrita Formação Musical Teste de Música de Câmara
Quinta, 6	4º Grau - Prova Oral FM 5º A - Teste Escrito FM 8º A - Teste Escrito FM 4º Grau - Prova Oral FM <b>Audição de Guitarra</b> Concurso Ouvido Astuto Testes Classe de Conjunto (Prof. Chéu) Teste de Música de Câmara
Sexta, 7	1º Grau - Prova Oral FM 2º Grau - Prova Oral FM 6º A - Prova Oral FM 9º A - Prova Oral FM <b>Audição de Órgão</b>

	Teste Orquestra de Guitarras
Sábado, 8	Concurso Ouvido Astuto
Domingo, 9	Concurso Ouvido Astuto
	Concurso Ouvido Astuto
Segunda, 10	7º A - Prova Oral FM
	7º Grau - Prova Oral FM
	Concurso Ouvido Astuto
Terça, 11	5º A - Prova Oral FM
	<b>Audição de Viola de Arco e Violoncelo</b>
	Concurso Ouvido Astuto
	9º A - Teste Escrito FM
Quarta, 12	<b>Audição de Piano</b>
	<b>Audição de Violino</b>
	<b>Audição de Natal</b>
	Concurso Ouvido Astuto
Quinta, 13	8º A - Prova Oral FM
	<b>Audição de Piano</b>
	Concurso Ouvido Astuto
Sexta, 14	Teste Orquestra Sinfónica
	<b>Festa de Natal</b>
	Concurso Ouvido Astuto
Sábado, 15	<b>Estágio BriChoirT</b>
	Fim do 2º Período
Domingo 16	Concurso Ouvido Astuto
	Estágio BriChoirT
Segunda, 17	Concurso Ouvido Astuto
	Estágio BriChoirT
Terça, 18	Concurso Ouvido Astuto
Quarta, 19	Concurso Ouvido Astuto
	Concurso Ouvido Astuto
Quinta, 20	<b>Apresentação de livro - Atuações dos alunos de piano</b>
	Concurso Ouvido Astuto
Sexta, 21	<b>Concerto no Mercado Municipal, Atuação do BriChoirT</b>
	<b>Concerto na Casa do Pai Natal, Coro de câmara</b>
	<b>Concerto na Pista de Gelo, Grupo de Trompetes</b>
Sábado, 22	Concurso Ouvido Astuto
Domingo, 23	Concurso Ouvido Astuto
Segunda, 24	Concurso Ouvido Astuto
Terça, 25	Concurso Ouvido Astuto
Quarta, 26	Concurso Ouvido Astuto
Quinta, 27	Concurso Ouvido Astuto
Sexta, 28	Concurso Ouvido Astuto
Sábado, 29	Concurso Ouvido Astuto
Domingo, 30	Concurso Ouvido Astuto



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2018



*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2018



*Amor  
de  
Amor  
Caro  
H. J.*

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2018



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2018



FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## ATIVIDADES DO CONSERVATÓRIO ANO DE 2018



*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

---

# RELATÓRIO DE CONTAS 2018

---

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

*Handwritten signature in blue ink*  
97 *Handwritten signature in blue ink*

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS  
LIVROS”



## COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE

DR. HERNÂNI DINIS VENÂNCIO DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

BISPO DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

MEMBRO EXECUTIVO

DR. MARIA ALCINA RIBEIRO CORREIA AFONSO DOS SANTOS

## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

DR. JÚLIO DA COSTA CARVALHO

REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

CÓNEGO ADELINO FERNANDO PAIS

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

DR. MIGUEL JOSÉ ABRUNHOSA MARTINS

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*  
98

**27. OUTROS GASTOS E PERDAS**

A rubrica de [Outros gastos e perdas] encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Impostos	297,29 €	297,29 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Qualificações	744,80 €	1.244,80 €
Donativos	-	-
Gastos perdas Sub. Assoc. Empre. Conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	374,51 €	955,52 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.416,60 €</b>	<b>2.497,61 €</b>

**28. RESULTADOS FINANCEIROS**

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Aumentos/Reduções Justo Valor	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	748,13 €	1.506,09 €
Outros rendimentos similares	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>748,13 €</b>	<b>1.506,09 €</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>748,13 €</b>	<b>1.506,09 €</b>

**29. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**30. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A direção da **Fundação Os Nossos Livros**, vem nos termos estatutários, propor à Administração:

- ✓ Aprovação do Relatório e Contas de 2018;
- ✓ Que o resultado líquido positivo de 24.227,61 € seja transferido para a conta de Reservas Estatutárias;
- ✓ Que seja aprovado um voto de gratidão a todos os que de alguma forma estiveram sempre presentes.

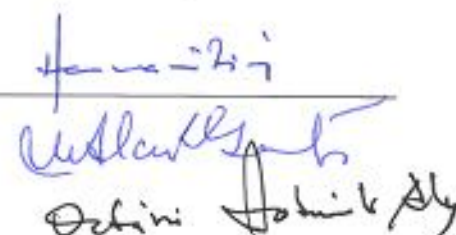
Bragança, 15 de março de 2019

O Contabilista Certificado



---

A Direção



---

---

# RELATÓRIO DE CONTAS 2018

---

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Handwritten signature and date:*  
12/11/2019  
99

# FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

## RELATÓRIOS E CONTAS 2018



*Artur Aguedo de Oliveira*  
Dr. Artur Aguedo de Oliveira  
14/11/2018

## Índice

BALANÇO .....	ii
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	iii
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	iv
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	1
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	1
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	1
3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO .....	1
3.1.1. CONTINUIDADE .....	1
3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA) .....	1
3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO .....	2
3.1.4. MATERIAIDADE E AGREGAÇÃO .....	2
3.1.5. COMPENSAÇÃO .....	2
3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA .....	2
3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO .....	2
3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	2
3.2.2. BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL .....	3
3.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	3
3.2.4. FUNDO PATRIMONIAIS .....	3
3.2.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	3
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	4
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	4
6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS .....	5
7. INVENTÁRIOS .....	5
8. RÉDITO .....	5
9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES .....	6
10. SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	6
11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO .....	6
12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....	6
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	6
14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTRAS DIPLOMAS LEGAIS .....	7
OUTRAS INFORMAÇÕES: .....	7
15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS .....	7
16. INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	7
17. DIFERIMENTOS .....	8
18. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	8
19. FUNDOS PATRIMONIAIS .....	8
20. FORNECEDORES .....	8
21. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	9
22. OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	9
23. OUTRAS CONTAS A RECEBER .....	9
24. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO .....	10
25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	10
26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	10
27. OUTROS GASTOS E PERDAS .....	11
28. RESULTADOS FINANCEIROS .....	11
29. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO .....	11
30. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	12

  
 João II  
 Presidente  
 Conselho  
 de Administração  
  
 H. J.  
  
 A. J.

## BALANÇO

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-18	31-12-17
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.846.981,67	1.853.342,66
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	16	2.339,45	1.536,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
<b>Subtotal</b>		<b>1.849.321,12</b>	<b>1.854.879,37</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	21	35,90	39,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	23	4.456,00	4.456,00
Diferimentos	17	962,13	659,35
Outros ativos financeiros	15	12.440,06	12.814,57
Caixa e depósitos bancários	18	271.328,09	247.128,47
<b>Subtotal</b>		<b>289.222,18</b>	<b>265.097,41</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.138.543,30</b>	<b>2.119.976,78</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	19	1.400.608,33	1.400.608,33
Excedentes técnicos			
Reservas	19	79.134,68	36.647,03
Resultados transferidos	19		
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	19	614.410,60	614.410,60
<b>Subtotal</b>		<b>2.094.153,61</b>	<b>2.051.665,96</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>			
	31	24.227,61	42.487,45
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>2.118.381,22</b>	<b>2.094.153,61</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	20	1.476,34	1.071,72
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	21	10.846,94	11.888,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	22	7.838,80	12.863,10
Outros passivos financeiros			
<b>Subtotal</b>		<b>20.162,08</b>	<b>25.823,17</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>20.162,08</b>	<b>25.823,17</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>2.138.543,30</b>	<b>2.119.976,78</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS: PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-12-18	31-12-17
Vendas e serviços prestados	8	115.972,36	124.681,45
Subsídios, doações e legados à exploração	24	379.654,95	374.915,79
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	25	(68.540,56)	(75.037,57)
Gastos com pessoal	13	(405.577,91)	(386.127,87)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	26	11.222,95	13.941,83
Outros gastos e perdas	27	(1.416,60)	(2.497,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>31.315,19</b>	<b>49.876,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	(7.835,71)	(8.894,46)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>23.479,48</b>	<b>40.981,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	748,13	1.506,09
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>	30	<b>24.227,61</b>	<b>42.487,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>24.227,61</b>	<b>42.487,65</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA: PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-18	31-12-17
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS – MÉTODO DIRETO</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		115.972,36	124.681,45
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(68.135,94)	(73.965,85)
Pagamentos ao pessoal		(408.339,15)	(382.850,01)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(340.502,73)</b>	<b>(332.134,41)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3,12	2,13
Outros recebimentos/pagamentos		375.005,61	378.314,65
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>14.506,00</b>	<b>44.178,11</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(1.474,72)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		(802,74)	(559,77)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			1.295,88
Outros ativos		11.222,95	11.222,95
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		748,13	1.506,09
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>9.693,62</b>	<b>13.465,15</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)</b>			
		<b>24.199,62</b>	<b>59.443,26</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		<b>247.128,47</b>	<b>187.485,21</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>		<b>271.328,09</b>	<b>247.128,47</b>

# FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

15 DE MARÇO DE 2019



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Fundação Os Nossos Livros** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de **Fundação**, com sede em Rua Trindade Coelho 32.

Tem como atividade: Biblioteca; Conservatório de música; Escola de dança.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilístico e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho.

O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- ✓ Modelos de Demonstrações Financeiras (DMF) – portaria 105/2011 de 14 de março;
- ✓ Código de Contas (CC) – portaria 106/2011 de 14 de março;
- ✓ NCRF-ESNL – Aviso 6726-B/2011 de 14 de março;
- ✓ Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1. CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitos as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas [Devedores e credores por acréscimos] e [Diferimentos].

### 3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- ✓ Natureza da reclassificação;
- ✓ Quantia de cada item ou classe de itens que tenham sido reclassificados;
- ✓ Razão para a reclassificação.

## 3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

### 3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os [Ativos Fixos Tangíveis] encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo são calculadas, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto regulamentar 25/2009 de 26 de janeiro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	-
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2. BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Os [Bens do património histórico e cultural] encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

Os bens que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta [Variações nos fundos patrimoniais].

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Cientes e outras contas a receber

Os [Clientes] e [Outras contas a receber] encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica [Caixa e depósitos bancários] inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em [Fornecedores] e [Outras contas a pagar] são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.4. FUNDO PATRIMONIAIS

A rubrica [Fundos] constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os [Fundos Patrimoniais] são compostos por:

- ✓ Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- ✓ Fundos acumulados e outros excedentes;
- ✓ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- ✓ As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- ✓ As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A benção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a benção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas na alínea a), b) ou c) do n.º 1;
- Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seja sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtida, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	Saldo 01.01.18	Aquisições/ dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.18
Terenos e recursos naturais	644.095,00 €	-	-	-	-	644.095,00 €
Edifícios e outras construções	165.310,08 €	-	-	-	-	165.310,08 €
Equipamento básico	9.945,00 €	-	-	-	-	9.945,00 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.234,20 €	1.474,72 €	-	-	-	2.708,92 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.115.291,48 €	-	-	-	-	1.115.291,48 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.875,76 €</b>	<b>1.474,72 €</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.937.350,48 €</b>

DESCRIÇÃO	DEPRECIÇÕES ACUMULADAS					
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	70.583,13 €	7.541,26 €	-	-	-	78.124,39 €
Equipamento básico	9.945,00 €	-	-	-	-	9.945,00 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	0 €
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	0 €
Equipamento administrativo	1.234,20 €	184,34 €	-	-	-	1.418,54 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	770,77 €	110,11 €	-	-	-	880,88 €
<b>TOTAL</b>	<b>82.533,10 €</b>	<b>7.835,71 €</b>	-	-	-	<b>90.368,81 €</b>

DESCRIÇÃO	Saldo 01.01.18	Aumentos	Reduções	Saldo 31.12.18
Terenos e recursos naturais	644.095,00 €	-	-	644.095,00 €
Edifícios e outras construções	165.310,08 €	-	78.124,39 €	87.185,69 €
Equipamento básico	9.945,00 €	-	9.945,00 €	-
Equipamento de transporte	-	-	0 €	-
Equipamento biológico	-	-	0 €	-
Equipamento administrativo	1.234,20 €	1.474,72 €	1.418,54 €	1.290,38 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.115.291,48 €	-	880,88 €	1.114.410,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.875,74 €</b>	<b>1.474,72 €</b>	<b>90.368,81 €</b>	<b>1.846.981,67 €</b>

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica [Empréstimos] não teve movimentos.

DESCRIÇÃO	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	-	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-

## 7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 a rubrica [Inventários] não teve movimentos.

## 8. RÉDITO

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Vendas	-	-
<b>Prestação de serviços:</b>		
Matrículas e mensalidades	115.972,36 €	124.681,45 €
Quotas e jotas	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>115.972,36 €</b>	<b>124.681,45 €</b>

**9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES****Provisões**

Nos períodos de 2018 e 2017 não ocorreram provisões.

**10. SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Ministério da Educação	319.490,00 €	319.860,00 €
Município de Bragança	45.562,55 €	45.562,55 €
<b>TOTAL</b>	<b>365.052,55 €</b>	<b>365.422,55 €</b>

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Outras entidades</b>		
IEFP	14.602,40 €	9.493,24 €
	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.602,40 €</b>	<b>9.493,24 €</b>

**11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não se realizaram operações em moedas estrangeiras.

**12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00 €, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

DESCRIÇÃO	2018	2017
IRC liquidado	-	-
Tributação autónoma	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>

**13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

O número de pessoas ao serviço da entidade a 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi de 26 e 25 respetivamente.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao pessoal	332.276,61 €	315.105,05 €
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	779,40 €
Encargos sobre as remunerações	69.906,71 €	67.626,36 €
Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.394,59 €	2.616,86 €
Gastos de Ação Social	-	-
Outros gastos com pessoal	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>405.577,91 €</b>	<b>386.127,87 €</b>

**14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTRAS DIPLOMAS LEGAIS**

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido na Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**OUTRAS INFORMAÇÕES:**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

A entidade detinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 investimentos nas seguintes entidades:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Brsa	0,20 €	5,30 €
EDP	6.598,07 €	6.136,51 €
Millennium	55,36 €	62,90 €
CIMPOR	1.560,60 €	1.560,60 €
PortugalNAV	2.396,80 €	3.185,00 €
<b>Total de ações</b>	<b>10.611,03 €</b>	<b>10.950,31 €</b>
Fundos de investimento	1.829,03 €	1.864,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>12.440,06 €</b>	<b>12.814,57 €</b>

**16. INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Nos períodos de 2018 e 2017 a entidade detinha os seguintes [Investimentos Financeiros]:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência patrimonial	-	-
Outros métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência patrimonial	-	-
Outros métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	-	-
Outros investimentos financeiros	2.339,45 €	1.536,71 €
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.339,45 €</b>	<b>1.536,71 €</b>

**17. DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica [Diferimentos] englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Custos a reconhecer: Seguros	962,13 €	659,35 €
<b>TOTAL</b>	<b>962,13 €</b>	<b>659,35 €</b>

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**18. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

A rubrica de [Caixa e Depósitos Bancários] a 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	127,50 €	-
Depósitos à ordem	271.200,59 €	247.128,47 €
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>271.328,09 €</b>	<b>247.128,47 €</b>

**19. FUNDOS PATRIMONIAIS**

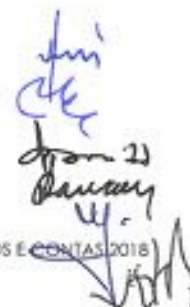
Nos [Fundos Patrimoniais] ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	Saldo 01.01.18	Aumentos	Reduções	Saldo 31.12.18
Fundos	1.400.608,33 €	-	-	1.400.608,33 €
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas Fundos	36.647,03 €	42.487,65 €	-	79.134,68 €
Resultados transferidos	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	614.410,60 €	-	-	614.410,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.051.665,96 €</b>	<b>42.487,65 €</b>	<b>-</b>	<b>2.094.153,61 €</b>

**20. FORNECEDORES**

O saldo da rubrica [Fornecedores] é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fornecedores C/C	1.476,34 €	1.071,72 €
Fornecedores litulos a pagar	-	-
Fornecedores litulos em receção	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.476,34 €</b>	<b>1.071,72 €</b>


  
 23 January 2019

**21. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A rubrica de [Estado e Outros Entes Públicos] está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto s. rendimentos Pessoas Coletivas (IRC)	35,90 €	39,02 €
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>35,90 €</b>	<b>39,02 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s. rendimentos Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	3.134,75 €	3.659,00 €
Segurança Social	7.491,84 €	8.119,86 €
Outros impostos e taxas	220,35 €	109,49 €
<b>TOTAL</b>	<b>10.846,94 €</b>	<b>11.888,35 €</b>

**22. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

A rubrica [Outras contas a pagar] desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018		2017	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remuneração a pagar		498,72 €		3.252,39 €
Cauções		-		-
Sindicato		27,90 €		25,47 €
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
<b>Fornecedores de investimentos</b>		1.453,43 €		1.453,43 €
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		-		-
<b>Outros credores</b>		5.868,75 €		8.131,81 €
<b>TOTAL</b>		<b>7.838,80 €</b>		<b>12.863,10 €</b>

**23. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

A rubrica [Outras contas a receber] tinha em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal	-	-
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outras operações	-	-
Outros devedores	4.456,00 €	4.456,00 €
Perdas por imparidade	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.456,00 €</b>	<b>4.456,00 €</b>

Handwritten signature and stamp of the accounting officer, including the text 'Ass. Contabilista' and 'Ass. Contabilista'.

**24. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

A entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	365.052,55 €	365.422,55 €
Subsídios de outras entidades	14.602,40 €	9.493,24 €
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>379.654,95 €</b>	<b>374.915,79 €</b>

Os [Subsídios e apoios do Governo] estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

**25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A repartição dos [Fornecimentos e serviços externos] nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	52.609,48 €	59.744,77 €
Materiais	2.556,88 €	2.282,83 €
Energia e fluídos	4.650,99 €	3.134,65 €
Deslocações, estadas e transportes	164,00 €	619,05 €
Serviços diversos	8.559,21 €	7.256,27 €
<b>TOTAL</b>	<b>68.540,56 €</b>	<b>75.037,57 €</b>

**26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

A rubrica de [Outros rendimentos e ganhos] encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Rendimentos suplementares	-	-
Descréditos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rend. Ganhos Subs. Assoc. Empre. Conjuntos	-	-
Rend. Ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	11.222,95 €	13.941,83 €
Outros rendimentos e ganhos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.222,95 €</b>	<b>13.941,83 €</b>

## FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL (Período 2018)

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the letters 'KY' and 'AM'.

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos da Fundação "Os Nossos Livros", o Conselho Fiscal, depois de apreciado o Relatório e Contas elaborados pela sua Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, emitiu o seguinte parecer:

#### RELATÓRIO

1. No desempenho das funções que nos estão atribuídas, acompanhámos a gestão da Fundação, tendo recebido da sua Administração e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos solicitados;

2. Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte;

3. Verificámos a observância da Lei e dos Estatutos;

4. Confirmámos a titularidade da Fundação dos seus bens e valores;

5. Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados;

6. Confirmámos que o Balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos da caixa foram elaborados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites e constantes do Plano Oficial de Contabilidade, ficando convencidos de que os documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, a situação da Fundação em 31 de Dezembro de 2018 e o resultado do exercício do mesmo ano;

7. Entendemos, também, que o Relatório de Gestão contém numa exposição fiel e clara da vida intensa e dinâmica da Fundação;

## PARECER

Face ao anteriormente exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:


1. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, bem como o Balanço e a Demonstração dos Resultados referentes ao exercício de 2018;
2. Seja aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentados pela Administração;
3. O Conselho de Administração é merecedor de louvor pela excelente colaboração e qualidade da informação prestada, comprovados pela qualidade do relatório e contas apresentados, donde ressalta o rigor e a preocupação de promoção da cultura, da arte e da valorização da criatividade artística e literária.

Bragança, 18 de março de 2019

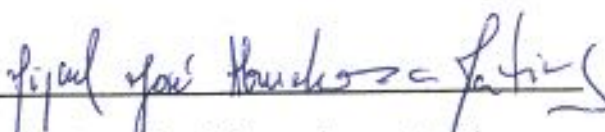
O Conselho Fiscal

  
Júlio da Costa Carvalho

Presidente

  
Adelino Fernando Pais

Vogal

  
Miguel José Abrunhosa Martins

Vogal

